+ WebDesk :: Many Eyes :: Games sociais :: Google Chrome OS :: CSS para webdesign

# LOCAWEB

A Internet em Revista

:: Ano 3
:: R$ 9,90 :: Edição 26
:: www.locaweb.com.br

tutorial //

Passo a passo para **publicar os seus aplicativos na APP Store** e na Android Market, as lojas online de Apple e Google

negócios //

## 10 mandamentos SEO

Dicas práticas de como colocar o seu site no topo dos principais rankings de mecanismos de busca, como Bing e Google

acessibilidade //

## Inclusão digital

A incrível história do gerente de TI que fez pessoas quase sem movimentos físicos postarem poemas na internet

# O poder do Joomla

Flexível e fácil de usar, o CMS já foi adotado por Harvard e USP, entre outros nomes de peso. Agora, é a sua vez de aproveitar os recursos dessa plataforma para criar sites diferenciados

LOCAWEB :: O PODER DO JOOMLA

7 898945 173230

Capa3.indd 1 1/24/11 4:25 PM

**TODA A ESTRUTURA QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR SUA PRÓXIMA LOJA: UM COMPUTADOR COM INTERNET.**

# WEBSTORE.

## MONTE SUA LOJA VIRTUAL AGORA MESMO.

***Facilidade***
*A WebStore é o jeito mais rápido e seguro de abrir sua loja virtual. Em poucos passos, você começa a vender na Internet ou monta sua filial online.*

***Praticidade***
*Do cadastro de produtos ao histórico dos pedidos, gerencie tudo por uma interface simples e eficiente, de onde estiver.*

***Visibilidade***
*Com um sistema inteligente de palavras-chave, seus produtos aparecem nos sites de busca.*

***Confiabilidade***
*Parcele as compras para seus clientes e ofereça as principais bandeiras de cartão de crédito, com a segurança e a credibilidade do PayPal e do Pagamento Digital.*

A partir de R$ 59,00

kwarup.com

***Conheça também outras soluções da Locaweb: WebDesk, WebChat e Email Marketing.***

LOCAWEB

***Locaweb.com.br/WebStore***

5-DUPLA WEBSTORE_410x275.indd 1 12/6/10 2:16 PM

# O prazer de **ajudar**

Trabalhar com soluções que, de alguma forma, beneficiam a vida das pessoas traz uma satisfação ímpar. Quem vive ou já viveu esse tipo de experiência, com o gerente de produtos da Locaweb, Luís Carlos dos Anjos, atesta isso com uma alegria diante da qual ninguém fica diferente. Anjos, com seu conveniente sobrenome, conta na entrevista desta edição como foi atuar no Teleton, quando a Locaweb, gratuitamente, montou com sucesso a infraestrutura para suportar a demanda de doações online do programa.

Na mesma linha, Victor Aniceto, gerente de TI das Casas André Luiz, mostra o incrível trabalho de inclusão digital da instituição. Com recursos de informática alinhados a um simples pedal de máquina de costura, Aniceto criou um sistema quer permite a pessoas quase sem movimento do corpo postar textos e poemas na internet, revelando sentimentos sem qualquer tipo de intermediação.

Por falar em ajudar, **Locaweb em Revista** traz como reportagem principal deste mês o Joomla, CMS que auxilia pessoas sem experiência com a web a desenvolver sites profissionais. A repórter Andreza Emília Giraldo Marino foi a fundo no tema para mostrar por que nomes como a Universidade de São Paulo e Harvard, dos Estados Unidos, adotaram o sistema em seus portais. Mais que isso, Andreza mostra aos iniciantes como adotar o Joomla.

Há ainda uma série de assuntos inovadores abordados nesta edição, como o Google Chrome OS, novo sistema operacional da gigante de buscas; o Many Eyes, gerador de gráficos online e gratuitos; e a Webdesign Library, maior biblioteca do mundo para designers. Isso sem falar em postagens de aplicativos nas lojas do Google e da Apple, games nas mídias sociais e muito mais.

Como esta é a primeira revista do ano, temos outra novidade. **Locaweb em Revista** entrou em 2011 com um projeto gráfico novo, muito mais moderno e vibrante. Tudo para ajudá-lo a ter uma leitura ainda mais prazerosa. Afinal, essa é a nossa satisfação.

**Claudio Gora**
editor@locawebemrevista.com.br

## Nesta edição...

::10 Mandamentos do SEO 28

::Games sociais 46

::Joomla 34

::Entrevista ..... 6
::Inbox ..... 8
::Notícias ..... 10
::Portfólio ..... 16
::Espaço ABRADI ..... 18
::Opinião: Marcelo Tripoli ..... 20
::Opinião: Luís Carlos dos Anjos ..... 22
::WebDesk ..... 24
::ManyEyes ..... 26
::10 Mandamentos do SEO ..... 28
::Joomla ..... 34
::WebDesign Library ..... 42
::Games sociais ..... 46
::Case: Casas André Luiz ..... 52
::Google Chrome OS ..... 54
::Como publicar seus aplicativos ..... 58
::CSS para webdesign ..... 62
::Parceiros Locaweb ..... 66

EDITORA EUROPA
Aydano Roriz
Luiz Siqueira
Rodolfo Carrara
Tânia Roriz

**Locaweb em Revista Edição 26**
**VP Comercial e Marketing:** Claudio Gora
**Coordenação de Comunicação:** Daniela Veronese
**Coordenação Editorial:** Daniela Pereira

**Editora Europa**
**Editor e Diretor Responsável:** Aydano Roriz
**Diretor Executivo:** | Luiz Siqueira
**Diretor Editorial e Jornalista Responsável:** Roberto Araújo - MTb.10.766 - araujo@europanet.com.br

**Editores:** Paulo Basso Jr. e Sérgio Vinícius
**Revisão:** Marianna Russo
**Editor de Arte (projeto gráfico):** Alexandre Dias (Nani)
**Colaboração:** Andreza Emília Giraldo Marino, Felipe Magalhães, Eduardo Costela, Gabriel Dudziak, João Felipe de Lima, Leonor Ribeiro e Yan Borowski

**Publicidade São Paulo:** publicidade@europanet.com.br
**Diretor de Publicidade:** Mauricio Dias (11) 3038-5093
**Executivos de Negócios:** Alessandro Donadio(coordenador), Ângela Taddeo, Claudia Alves, Elisangela Xavier, Renato Peron, Rodrigo Sacomani e Tatiane Saragossa
**Criação Publicitária:** João Paulo Gomes (11) 3038-5103
**Tráfego:** Renato Peron (11) 3038-5097
**Circulação e Promoção Gerente:** Ézio S. Vicente
**Desenvolvimento de Pessoal:** Tânia Marilia Ribeiro Roriz e Elisangela Tokashiki

**Locaweb em Revista é uma publicação da Editora Europa Ltda. e do departamento de comunicação e marketing da Locaweb Serviços de Internet. A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.**

**Distribuidor Exclusivo para o Brasil:** Fernando Chignalia Distribuidora S. A. - Rua Teodoro da Silva, 907 - CEP 20563-900 - Grajaú - RJ

**Impressão:** Prol Editora Gráfica

ANER 25 ANOS
**Somos Filiados à ANER** Associação Nacional dos Editores de Revistas

BFFC

kwarup.com

# PARA ACOMPANHAR SEU APETITE DE CRESCER, O BOB'S ESCOLHEU A LOCAWEB.

"Com o serviço de Cloud Computing da Locaweb ficou mais fácil aumentar e diminuir os recursos disponíveis, melhorando assim a performance. Agora podemos dobrar a capacidade de processamento pagando apenas pelo período utilizado."

Felippe Malafaia Carneiro Cunha

*Analista de Sistemas do Bob's*



Grandes empresas como o Grupo BFFC, holding da rede Bob´s, têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites com a flexibilidade, a alta performance e a excelência em atendimento que seus negócios merecem.

**Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.**

DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES

*www.locaweb.com.br*

LOCAWEB

An_BOBS_205x275.indd 1 9/15/10 3:03 PM

entrevista::Luis Carlos dos Anjos

# Um espetáculo real de **solidariedade**

Fotos: Divulgação

Luis Carlos dos Anjos (dir.), gerente de eventos da Locaweb, é homenageado no palco do SBT pelos apresentadores Roberto Justus e Ratinho durante o Teleton

Infraestrutura montada pela Locaweb para atender à demanda de doações pelo sistema online funcionou corretamente durante todo o programa, inclusive nos picos

Luis Carlos dos Anjos, gerente de eventos da Locaweb, conta como foi a experiência de cuidar, com sucesso, da estrutura técnica das doações online do evento Teleton

Por::Gabriel Dudziak

No dia 7 de novembro de 2010, por volta das 16h30, Luis Carlos dos Anjos subia ao palco dos estúdios do SBT para receber uma justa homenagem. Gerente de eventos da Locaweb, o profissional fora escolhido para representar a empresa na homenagem que o Teleton, com transmissão televisiva naquele dia, prestava aos parceiros. Honraria justa e merecida, pois a empresa fez o sistema de doações online funcionar sem problemas durante o ano inteiro.

Mas a noite estava longe de acabar. Logo depois de descer, Anjos se dirigiu para a "base" da Locaweb, montada especialmente para aquele final de semana. Afinal de contas, o programa ainda não tinha acabado e o momento mais aguardado da noite, a subida de Silvio Santos ao palco e, consequentemente, o envio de um maior volume de doações, estava chegando. Portanto, tal qual o show, o trabalho tinha que continuar. Nesta entrevista, Anjos conta como é fazer parte dessa iniciativa. De quebra, revela as táticas para segurar a onda no momento em que doações e mais doações choveram no site.



Entrevista.indd 6 1/24/11 4:31 PM

**lw** COMO SURGIU A IDEIA DA PARCERIA LOCAWEB E TELETON?

**lca** *É o sexto ano que fazemos essa parceria. No começo, o Teleton procurou a Locaweb e nós, além de fornecermos a infraestrutura, desenvolvemos o projeto e o sistema de doações online. Hoje, o sistema é de responsabilidade de outra companhia, mas a questão da infraestrutura continuou conosco e foi aumentando com o tempo. Em 2010, por exemplo, o investimento foi alto. Passamos a usar servidores em Cloud Computing, com mais capacidade de processamento e funcionando no esquema on demand, para atender a grande quantidade de doações durante o ano todo e, mais especificamente, nos momentos de pico do programa na televisão. Tudo isso de forma gratuita. A Locaweb não recebe e nunca recebeu nada pelos serviços que prestou e presta ao Teleton.*

**lw** COMO FUNCIONA O MECANISMO DE DOAÇÕES ONLINE PARA O TELETON?

**lca** *Quando o usuário entra no site, escolhe se vai doar uma quantia predeterminada ou outro valor. Definida a doação, ele preenche uma ficha de cadastro. Esses dados são enviados diretamente às operadoras de cartão. O sistema então faz uma consulta direta ao mecanismo da empresa e autoriza ou não a doação. Se o processo é aceito, o sistema da operadora de cartões devolve uma resposta dizendo que aquela operação pode ser feita.*

**lw** QUANDO O SILVIO SANTOS SUBIA AO PALCO E PEDIA DOAÇÕES, O VOLUME DE DADOS SUBIA MUITO? VOCÊ ACOMPANHOU ISSO TUDO?

**lca** *Sim. Nós tínhamos desenhado uma estrutura capaz de ter uma boa folga no processamento e não ter nenhum tipo de gargalo. Durante todo o programa, nossa capacidade usada ficou no máximo em 60%. Já nos últimos 20 minutos, quando o Silvio entrou no ar, e sabíamos que naquele momento chegaria o maior volume de doações, nossos processadores atingiram 100% da capacidade. Mas, como rodamos toda a hospedagem em Cloud Computing, foi possível acionar mais uma máquina remotamente para auxiliar no tráfego de informações. Então, não tivemos problemas nem mesmo nesse momento mais "tenso", por assim dizer.*

**lw** COMO É FORMADA A EQUIPE DE TI POR TRÁS DE UMA INICIATIVA COMO ESSA?

**lca** *Além de mim, o Teleton foi acompanhado por um gerente de contas da equipe comercial, uma equipe de operações responsável por monitorar exclusivamente o desempenho dos servidores e ficar em contato com o pessoal que desenvolveu a ferramenta de pagamento, além de um time de suporte preparado para enfrentar qualquer problema. Todos atentos, em contato direto com a equipe do Teleton, mas em especial nos momentos em que já sabíamos que haveria pico de doações. Imagina se o sistema ficasse fora do ar quando algum grande doador quisesse colaborar? Não podíamos correr o risco de atrapalhar o processo.*

**lw** DENTRO DESSE CENÁRIO, QUAL FOI O SALDO DA PARCERIA DO ÚLTIMO PROGRAMA?

**lca** *Muito positivo. Nossa missão ali era manter tudo funcionando o tempo todo e em todas as esferas. Tínhamos que fazer tudo correr bem. Por isso, a grande interação com as outras partes ali envolvidas foi fundamental, já que não adiantava apenas o nosso lado funcionar adequadamente. Nós conseguimos fazer isso e a AACD, por exemplo, se disse muito satisfeita com o trabalho, uma vez que, mesmo em momentos de grande audiência, que nem mesmo eles esperavam, o sistema se comportou bem o tempo todo.*

**"Usamos servidores em Cloud Computing, com mais capacidade de processamento e no esquema on demand, para atender a grande quantidade de doações durante o ano e, mais especificamente, nos momentos de pico do programa na televisão. Tudo gratuitamente"**

**lw** É DIFERENTE PRESTAR UM SERVIÇO SOLIDÁRIO, COMO É O CASO DO TELETON?

**lca** *É bem diferente. Eu sou a pessoa que representa a Locaweb na hora de receber a homenagem pela parceria lá no palco, e essa é uma sensação única. Afinal, foi um trabalho de um ano inteiro, e não só daquelas 24h em que o programa da televisão ficou no ar. A gente costuma visitar a AACD periodicamente para entender o ambiente e ver quais são as necessidades daquelas pessoas, de forma que, quando a gente vê aquilo tudo no ar, funcionando... isso mexe muito com o emocional. Nós vemos que elas precisam dessa ajuda, então, quando a gente pode ajudar ao fazer parte de um trabalho como esse, tudo é feito com muito mais prazer.*



Entrevista.indd 7 1/24/11 4:31 PM

# ..lw_inbox

*O canal direto entre você e a equipe de redação da Locaweb em Revista*

## Padrão XAML

**Comecei a fazer testes com os novos produtos da Microsoft, da linha Expression. Notei que uma das operações mais comuns é a exportação em um formato chamado XAML. Isso teria alguma coisa a ver com XML? Para que serve esse formato?**

Leandro Leal // Por e-mail

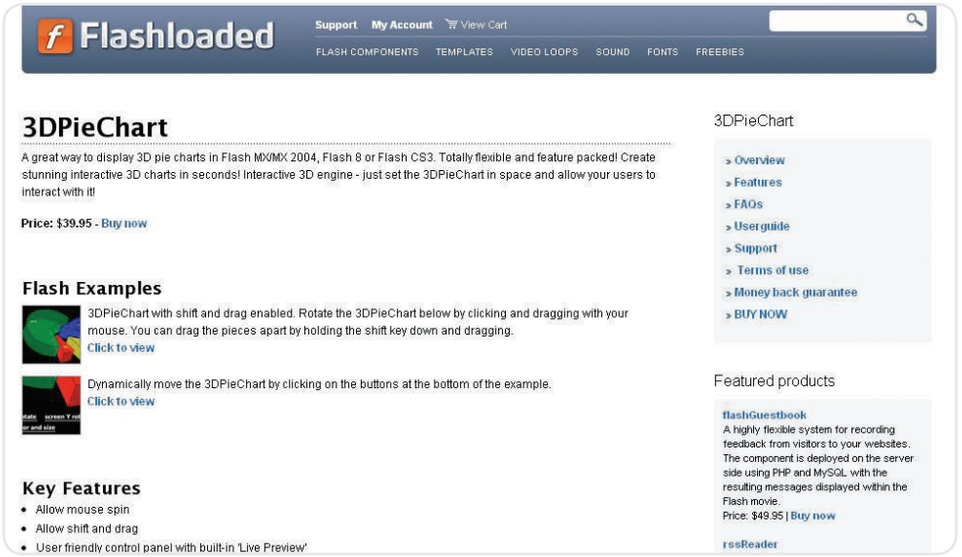
*O Extensible Application Markup Language ou XAML da Microsoft é uma linguagem para descrição de gráficos vetoriais baseada em XML. O acrônimo originalmente significava Extensible Avalon Markup Language, em que Avalon se referia ao WPF (Windows Presentation Foundation), sistema que permite a criação de interfaces elaboradas para desktop. Por meio do plugin Silverlight (www.microsoft.com/silverlight), um subconjunto dessas funcionalidades pode ser estendido à rede mundial de computadores.*

*O XAML é extensivamente usado no .NET Framework 3.0, servindo como linguagem para definição de elementos de interface de usuário, ligação de dados, eventos e outros recursos. O WPF permite a definição tanto de elementos 2D como 3D, além de possibilitar rotação, animação e uma grande variedade de outros efeitos.*

## Gráfico em Flash

**Eu trabalho em um projeto Flash em que será necessário criar alguns gráficos interativos. Pensei em fazer isso por meio de um componente. Vocês têm alguma recomendação? O tipo de gráfico que tenho de fazer é do estilo torta.**

Paulo Ramos // Por e-mail




**3D Pie Chart: muitas vezes, o site tem que mostrar dados ao usuário; os conhecidos como gráfico de torta geralmente mostram informações de forma mais agradável**

*Muitas vezes, o site tem que mostrar dados ao usuário. Gráficos redondos, também conhecidos como Pie Chart (gráfico de torta) geralmente mostram estas informações de forma mais agradável. Isso pode ser melhor ainda se o gráfico for 3D e interativo. É isso que você consegue com o componente 3d Pie Chart (www.flashloaded.com/flashcomponents/3dpiechart), uma boa opção para essa finalidade.*

*Para usá-lo, arraste uma instância do componente para o palco do Flash. Sua configuração é bem fácil: na etapa 1, que aparece ao clicar no quadradinho de número 1, há a opção Data. Nela, você insere os valores que darão origem ao gráfico, separando-os por vírgula. Em Colors, você deverá digitar os valores (em hexadecimais) das cores que comporão cada elemento do gráfico. Essas informações também devem ser separadas por vírgula.*

*Na etapa 2, ativada pelo quadradinho do número 2, há mais algumas opções. As mais importantes são as que você irá definir em Options, por exemplo, se quer que as peças estejam em escala (marcando a opção Scaled pieces), se permitirá que o usuário rotacione o gráfico com o mouse (marcando a opção Allow mouse spin) ou se quer permitir ao usuário alterar a posição de uma peça afastando-a ou aproximando-a do gráfico em questão.*

*Na miniatura do gráfico que você está na área Parameters, será possível rotacionar e alterar a posição de uma peça, afastando-a ou aproximando-a do gráfico. Para isso, clique e mantenha pressionada a tecla Shift. Isto definirá a posição e o status inicial deste gráfico.*

## Envie seu e-mail

Se você tem alguma dúvida, sugestão ou crítica, entre em contato com nossa redação pelo e-mail locaweb@europanet.com.br.



Emails.indd 8 1/24/11 4:32 PM

Grendene®

# DATA CENTER LOCAWEB. O NÚMERO DA GRENDENE.

"A Grendene sempre buscou e tem tido sucesso em suas parcerias. Muitas empresas estão colaborando conosco há muito tempo. A Locaweb está nos apoiando desde 2003, época em que nem era a maior empresa de locação e serviços de seu segmento. Atualmente, 100% de nossos sites na Internet estão hospedados em Servidores Dedicados da Locaweb. Como destaque, salientamos o excelente pós-venda, o rápido e sempre eficiente retorno da equipe de suporte e a qualidade e abrangência dos serviços que a Locaweb disponibiliza."

Luis Cezar Tamiosso

*Coordenador de Suporte & Serviços de TI da Grendene*

Grandes empresas, como a Grendene, têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites com a flexibilidade, a alta performance e a excelência em atendimento que seus negócios merecem.

**Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.**

DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES

*www.locaweb.com.br*

LOCAWEB

kwarup.com

# ::lw_notícias

*As novidades da Locaweb, a maior empresa de serviços de internet do Brasil*

# Central de sugestões: somos todos ouvidos

Plataforma SaaS de gerenciamento de sugestões permite aos usuários enviarem ideias para a empresa e votarem em propostas que já existem

**Ambiente de "crowdsourcing" auxiliará a empresa a priorizar quais ideias são realmente relevantes para o público. Isso fará com que os serviços fiquem ainda mais eficientes**

**Basta clicar na aba que foi inserida à direita das páginas do site da Locaweb para enviar ideias ou votar em propostas já existentes**

Diversas páginas da Locaweb na internet passarão a contar com uma novidade interessante: a Central de Sugestões. Trata-se de uma plataforma SaaS de gerenciamento de sugestões baseada na ferramenta UserVoice (www.uservoice.com), que permite que os usuários não só enviem ideias para os produtos da empresa, como também votem em propostas já existentes. Essa iniciativa cria um ambiente de "crowdsourcing", que pode ajudar a Locaweb a priorizar quais ideias são relevantes para o público.

Quem quiser conferir a ferramenta pode acessá-la em sugestoes.locaweb.com.br ou clicar na aba "Sugestões", localizada à direita das páginas do site www.locaweb.com.br. O mecanismo tem um sistema de single sign-on, que permite aos usuários usarem seus dados de login já ativos na Locaweb para entrar na Central de Sugestões sem a necessidade de criar uma nova conta e senha, facilitando, assim, o uso do sistema.

Se você tem alguma sugestão ou ideia para melhorar o desenvolvimento dos produtos da Locaweb, esse é o lugar. Agora, a palavra é com vocês: somos todos ouvidos!



Noticias.indd 10 1/24/11 4:55 PM

# Locaweb anuncia **novo modelo** de gerenciamento de infraestrutura de TI

**Gestão Personalizada é o novo serviço de gerenciamento da Locaweb, que traz como novidade um cardápio de serviços que podem ser contratados de forma modular, de acordo com a necessidade de cada cliente.** O objetivo do novo serviço é facilitar a administração da infraestrutura usada, dando ao cliente a possibilidade de selecionar quais atividades ele prefere concentrar em suas mãos e quais delas serão gerenciadas pela equipe especializada e certificada da Locaweb. Para mais informações, acesse o endereço eletrônico www.locaweb.com.br/gestaopersonalizada.

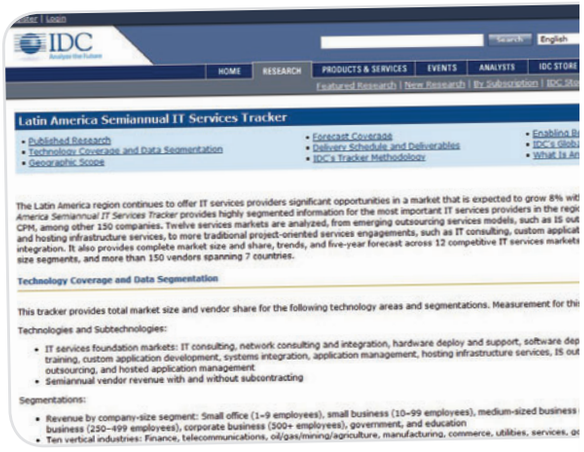
# O maior **Data Center verde** da América Latina

A Locaweb trouxe ao Brasil o que há de mais moderno em tecnologia sustentável: um novo campus tecnológico de 55 mil m², dos quais 35 mil m² são de área verde preservada. Construído para o desenvolvimento da tecnologia de Cloud Computing, o novo Data Center otimiza espaço físico e custos. Ao concentrar dados e aplicações em um único provedor, o Cloud Computing aumenta a eficiência e reduz consumo de energia. Acesse bit.ly/datacenterverde.

# **Segunda geração** do Cloud Computing

A Locaweb inovou mais uma vez e lançou o Cloud Server Pro, a evolução do Cloud Computing Locaweb, inaugurando a segunda geração dos serviços de Computação em Nuvem no Brasil. Ideal para substituir a infraestrutura física de TI por uma solução virtualizada robusta, segura e escalável com custo reduzido, a ferramenta pode ser usada para as mais diversas situações, como lojas virtuais, ERP's, aplicações web, CRM's, banco de dados, entre outras. Acesse bit.ly/cloudserverpro, assista ao vídeo e conheça as vantagens para quem busca um ambiente PRO!

# **Líder** em Hosting




A Locaweb é líder em serviços de hosting de infraestrutura no Brasil e na América Latina. Os dados são do relatório IT SERVICES TRACKER, desenvolvido pela IDC (International Data Corporation) sobre o primeiro semestre de 2010 e divulgado recentemente. As análises da IDC também apontam o Brasil como o mercado de maior potencial emergente do segmento, registrando crescimento de dois dígitos em relação a 2009. Dentro desse cenário, a Locaweb é líder de oferta da área, com 16,43% de market share. Na América Latina, o market share da Locaweb é de 10,1%.

# O melhor da cultura digital

*O que há de mais interessante nas prateleiras ao redor do mundo*

## Powershot turbinada

A PowerShot SX30 IS da Canon é uma boa opção de compra para quem vai viajar para o exterior. A câmera fotografa em até 14,1 MPixels, grava vídeos em alta definição (720p), é equipada com um sistema de estabilização de imagens e tem um potente zoom óptico de 35x, equivalente a uma objetiva 24-840 mm no padrão 35 mm. Para facilitar a vida do usuário, a PowerShot SX30 IS vem com bateria recarregável e carregador. O novo modelo da Canon tem preço sugerido de US$ 430.

**Mais informações:**
www.usa.canon.com

## Som de primeira

Bem equipado e com preço bastante acessível, o CMT-LX20i da Sony é um bom investimento para quem vai aos Estados Unidos ou Europa. O aparelho, que vem com controle remoto e rádio AM/FM, tem duas caixas de som embutidas nas laterais, CD player, tela em LCD, entrada para iPod/iPhone e sistema BassReflex, que dá mais potência aos graves. Com 10 watts RMS de potência e diversos "presets" de equalização, o CMT-LX20i é vendido por US$ 80 no exterior. Um belo presente para o seu querido iPhone.

**Mais informações:**
www.sonystyle.com



Wishlist.indd 12 1/24/11 4:12 PM

## Teclado a energia solar

O novo Solar Keyboard K750, da Logitech, é um periférico inovador. Ao dispensar pilhas, ele é alimentado por raios solares. Basta levá-lo até a fonte de luz mais próxima para preencher a carga que, segundo a fabricante, dura até três meses na escuridão. Para tornar o teclado ainda mais prático, não há necessidade de fios ou cabos: é só plugar o receptor wireless no computador e pronto, já dá para digitar. Prático e benéfico para a natureza, o aparelho é mais fino que os teclados convencionais e chega ao mercado norte-americano por US$ 80.

**Mais informações:** www.logitech.com

## Digital com a sua cara

A RS1000, nova câmera digital doméstica da Pentax, é totalmente personalizável. Com 14 MPixels de resolução, display LCD de 3", zoom óptico de 4x e flash integrado, a digital pode ser decorada com faceplates próprios, que podem ser adquiridos no site skinit.com ou produzidos em casa, com uma impressora convencional (inclui um software assistente para imprimir as faces na medida certa). Para ajudar na diversão, um molde para cortar impressos e 11 skins acompanham a embalagem do produto, que chega ao Brasil em 2011 ainda sem preço sugerido. Nos EUA, o equipamento sai por US$ 150.

**Mais informações:**
www.pentaximaging.com

## Monitor 3D

Para quem pensa em investir em equipamentos 3D, a boa notícia é que já está disponível no Brasil uma nova opção de monitor compatível com a tecnologia, o W2363D, da LG. O aparelho oferece tela de 23" com resolução Full HD (1.920 x 1.080 pixels), entrada HDMI e taxa de atualização de 120 Hz (nativo). Custa, em média, R$ 1.200, e pode ser encontrado nas principais lojas eletrônicas, dentro e fora da internet.

**Mais informações:** lge.com.br



locaweb

Wishlist.indd 13 1/24/11 4:12 PM

# lw wishlist

## Netbook estiloso

O design atraente, com curvas e detalhes cromados, e o processador Atom N550 tornam o NF210-A02, da Samsung, uma boa opção de compra. O modelo vem com tela de 10,1", 1 GB de RAM, webcam, HD de 250 GB e bateria que dura até 14 horas (mais que a maioria dos outros netbooks). O NF210 ainda conta com o recurso Fast Start, tecnologia que salva todos os arquivos abertos se o usuário fechar tampa do netbook e recupera tudo, em três segundos, no momento em que a tampa for aberta novamente. Custa US$ 380 nos Estados Unidos.

**Mais informações:** www.samsung.com

## Dock compacto

Ideal para compor ambientes com pouco espaço físico, o dockstation Octiv Mini, da Altec Lansing, traz design diferenciado, oferece alta potência sonora e pode funcionar como relógio e despertador para iPod Touch ou iPhone (depende da instalação do aplicativo Rock Alarm, gratuito na App Store). Além de servir como amplificador, o Octiv Mini pode ser usado como recarregador, pois é compatível com toda a linha iPod, exceto o modelo Shuffle. O dock custa US$ 50 lá fora e está disponível na maioria das lojas de eletrônicos dos Estados Unidos. No Brasil, ainda não há data para chegar.

**Mais informações:** www.alteclansing.com

## Notebook 3D feito no Brasil

Equipado com processador Intel Core i7, o notebook Positivo Premium 3D deve sair de fábrica ainda no primeiro trimestre de 2011, com tela LCD de 15,5", 4 GB de memória RAM, HD de 640 GB e a placa de vídeo dedicada GeForce GTS 360M de 1 GB de RAM, que garante alta qualidade e desempenho até mesmo nos jogos mais complexos e pesados. Além da configuração robusta, a máquina trará leitor de discos Blu-ray integrado, compatível com sistema 3D. O preço estimado é de R$ 6.500.

**Mais informações:** www.positivoinformatica.com.br



Wishlist.indd 14 1/24/11 4:12 PM

## TV no PC

Alternativa com bom custo-benefício para sintonizar TV digital em qualquer computador com entrada USB, o Visus Duos oferece um diferencial importante: o pequeno aparelho com tamanho de um pendrive é capaz de sintonizar até dois canais de TV digital aberta com resolução HD e ainda oferece a funcionalidade PIP (Picture in Picture), que divide a tela e apresenta dois programas simultâneos. O software que acompanha o equipamento permite ao usuário gravar um programa de TV no HD do computador enquanto sintoniza outro simultaneamente. O pacote, que tem preço sugerido de R$ 250, inclui controle remoto e uma miniantena retrátil.

**Mais informações:** www.visustv.com

## iPod da hora

Uma alternativa inusitada e prática para o iPod nano: usá-lo como relógio de pulso. Essa possibilidade tornou-se possível depois que a Griffin criou uma armação de aço e silicone, leve e flexível, que se ajusta ao equipamento da Apple. O acessório deixa apenas a tela e a saída para o fone de ouvido acessíveis. O resto do aparelho fica protegido. Ao travar o iPod, a tela transforma-se em um relógio; ao destravá-lo, a tela convencional aparece. O acessório, criado para o iPod nano de sexta geração, está disponível nas cores vermelha, roxa, rosa, azul, verde, preta, amarela e laranja. Custa US$ 25 lá fora.

**Mais informações:**
www.griffintechnology.com

## Monitor e TV Led

Para assistir à TV ou usar o computador com elegância, a sugestão é o FX2490HD, monitor com tela de 24" Full HD retroiluminada por LED da Samsung. O equipamento conta com sintonizador de TV digital embutido e função Picture in Picture para exibir conteúdos simultâneos. De quebra, tem acabamento em preto brilhante, base cromada e boa variedade de conexões. São três entradas HDMI, DVI, vídeo componente, vídeo composto, RF e saídas de áudio digital ótica e analógica. O aparelho vem com alto-falantes embutidos e processadores de áudio DTS e Dolby Digital. Seu preço sugerido é de R$ 1.100.

**Mais informações:**
www.samsung.com/br



locaweb

Wishlist.indd 15 1/24/11 4:13 PM

# ..lw_portfólio

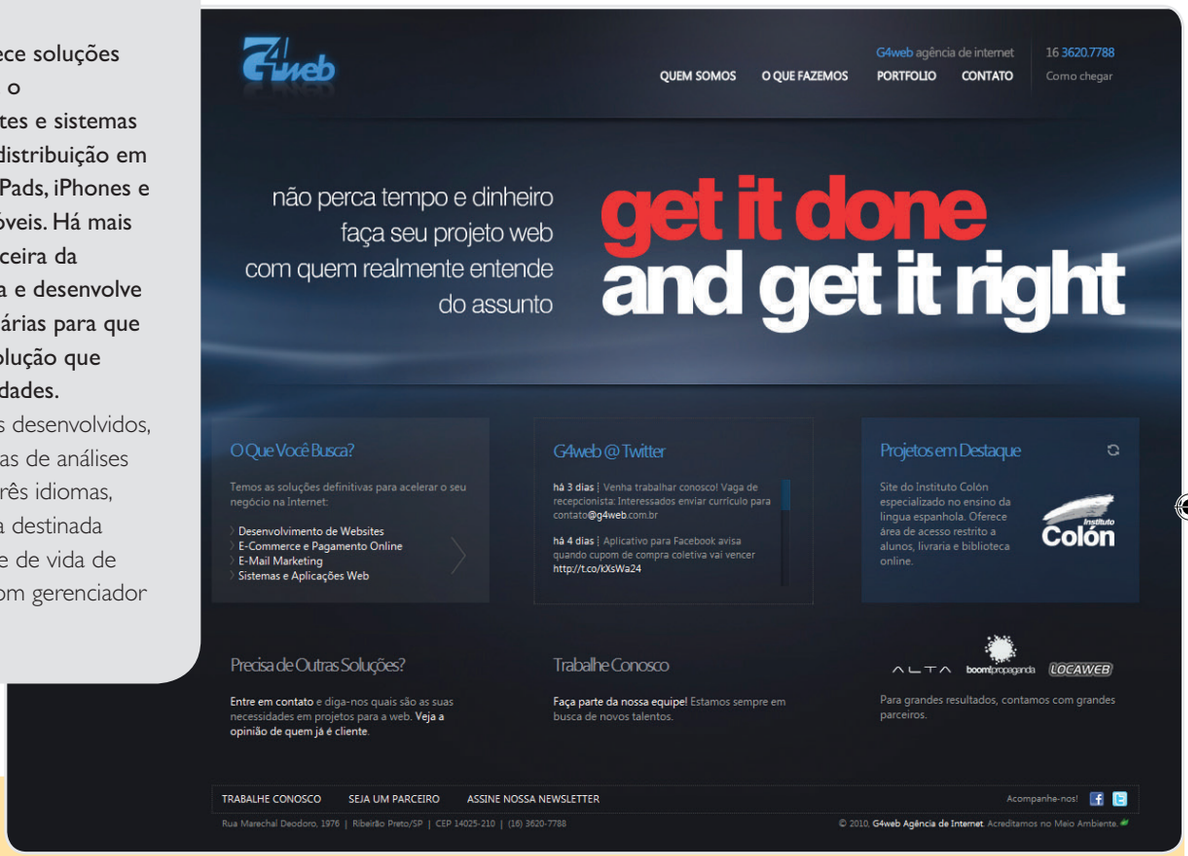
*Confira o cliente do mês, destacado pela Locaweb, por produzir soluções e produtos diferenciados no ambiente digital*

## G4web

**A G4web oferece soluções completas para o desenvolvimento de sites e sistemas web, otimizados para distribuição em desktops, notebooks, iPads, iPhones e outros dispositivos móveis. Há mais de dez anos como parceira da Locaweb, a agência cria e desenvolve todas as etapas necessárias para que o cliente tenha uma solução que atenda às suas necessidades.**

Entre os trabalhos desenvolvidos, destacam-se ferramentas de análises de entrevistas em até três idiomas, site para uma academia destinada à melhoria da qualidade de vida de crianças e um portal com gerenciador de conteúdo unificado.

**www.g4web.com.br**




## Confira alguns clientes da G4web

**RED BULL**
**mosqueteiros.redbull.com**

**GYM FOR KIDS**
**www.gymforkids.com.br**

**SÃO FRANCISCO SAÚDE**
**www.saofranciscosaude.com.br**



Portfolio.indd 16 1/24/11 4:17 PM

marisa.com.br

kwarup.com

A MARISA ESCOLHEU
O DATA CENTER LOCAWEB
PORQUE SABE QUE
EXCELÊNCIA EM
ATENDIMENTO NUNCA
SAI DE MODA.

"Encontramos na Locaweb a flexibilidade e a agilidade no atendimento que necessitávamos para o nosso negócio. Quem tem o maior portal de e-commerce de moda do Brasil precisa de estrutura tecnológica de peso, rapidez no atendimento e eficiência na gestão de demanda. Estes foram apenas alguns dos motivos que nos levaram a escolher a Locaweb como fornecedor de soluções de TI."

Marcelo Figueiredo

*Coordenador de Segurança da Informação*



Grandes empresas como a Marisa têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites com a flexibilidade, a alta performance e a excelência em atendimento que seus negócios merecem.

**Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.**

DATA CENTER  CLOUD COMPUTING  SERVIDORES DEDICADOS  HOSPEDAGEM DE SITES

*www.locaweb.com.br*

LOCAWEB

24-SIMPLES-MARISA-CONTORNO.indd 1 7/8/10 11:24 AM

**Marcello Barbusci,**
Planejamento Estratégico
Autor do blog tudosobre planejamento.com.br
E-mail: marcello.barbusci@wemake.com.br
Twitter: @mbarbusci

# Diga não ao Wireframe

## Com CMSs que nos permitem criar layouts de forma ampla, podemos sair da casinha e dar novas asas à imaginação

**Pensei muito antes de escrever esse título, pois sabia que seria repudiado pelos Arquitetos de Informação, mas, por outro lado, teria o apoio de designers e criadores. Mas, vamos lá... A minha colocação do "não ao Wireframe" é por conta do momento atual e de todas as reuniões que participo entre clientes e agência.**

Na maioria das vezes, temos de apresentar um projeto com sua mecânica e conceito, seja ele uma ação pontual, como um lançamento de produto/serviço, ou um projeto de longa duração, como um portal. Indiscutivelmente, todas as vezes que tentamos vender um sonho por meio de um punhado de arame entrelaçado, temos problemas.

A grande verdade é que o Wireframe veio para acomodar melhor as ideias criativas e fazer com que elas pudessem se encaixar nos CMS (gerenciadores de conteúdo), que tinham muitas limitações. Não estou falando de muito tempo atrás, até porque Wireframe e Arquiteto de Informação para web são coisas recentes.

No passado, tínhamos CMSs com poucas opções de templates a serem usados e, com isso, a linha criativa foi se adaptando a essas limitações. Começamos a ver muitos portais e sites gerenciados com a mesma cara, pois pouco se podia mudar.

Por conta disto, íamos para as aprovações com o discurso pronto. Algo do tipo: "Temos essa proposta de layout formatada em cima do Wireframe que você (cliente) aprovou, mas que pode ser mudado, desde que você mantenha a mesma estrutura". E a pergunta que o cliente fazia era apenas: "Posso mudar de azul para verde, que combina melhor com a minha marca?" ."Sim, pode, desde que não tenha de trocar a cor em tudo."

Como podíamos vender um sonho por meio de simples linhas? Ou mesmo um layout com poucas opções para o cliente? Mas hoje os tempos são outros, podemos apresentar o sonho do cliente de uma forma mais agradável, com imagens que criam possibilidades de deslumbrar novas ideias.

Atualmente, temos CMSs que nos possibilitam trabalhar de forma muito ampla no que diz respeito à criação de layouts. Temos o WordPress (WP) e o Joomla como os mais populares, porém não menos robustos para tratar de diferentes casos de projetos web.

Não precisamos abandonar o Wireframe, até porque é um documento importante dentro do projeto, mas podemos sim dar, novamente, asas à criação. Trocar box de posição é menos complexo do que limitar o espaço de uma imagem. Vamos liberar a criatividade, pois a tecnologia está pronta para suportar.



Coluna ABRADI.indd 18 1/24/11 4:48 PM

kwarup.com

PROGRAMA AFILIADOS
LOCAWEB

# Participe do Programa Afiliados Locaweb.

## Indicou, ganhou!

### Indique

*Indique a Locaweb*
*para seus clientes.*

### Acumule

*Você acumula pontos*
*a cada serviço contratado.*

### Troque

*Troque seus pontos*
*por muitos prêmios.*

Cadastre-se para ter benefícios exclusivos
que só um Afiliado Locaweb pode ter.

Acesse:

**Locaweb.com.br/Afiliados**

LOCAWEB

Atenção:
Os pontos acumulados pelo benefício de bônus por indicação serão transformados automaticamente em pontos para o Programa de Afiliados.

An_ProgAfiliados_205x275mm.indd 1 10/6/10 3:42 PM

**Marcelo Trípoli,**
presidente da agência de marketing digital iThink e autor do blog ifound.com.br
**Email:** marcelo.tripoli@ithink.com.br
**Twitter:** @marcelotripoli

# Um novo olhar da comunicação

## Em tempos de redes sociais, smartphones e internet móvel, é preciso criar novas formas de se relacionar com o consumidor

**A internet foi a disciplina que mais cresceu em 2010 – 28,8% no volume de investimentos, segundo o Inter-meios. Ela é o único meio capaz de associar alcance de massa – 81 milhões de consumidores – com um altíssimo poder de segmentação e engajamento. Diante desses fatos, constata-se que aumentar o investimento em meios digitais é fundamental. Mas como fazer isso?**

A pergunta faz sentido e é muito mais profunda do que pode parecer. Profunda porque exige uma revisão total do papel da propaganda e do conhecido formato de interrupção que é a base das mídias tradicionais. Nesse mundo, onde todos estão conectados e o consumidor também é um veículo, as marcas não podem mais ficar apenas empurrando suas mensagens.

Anunciantes precisam gerar valor para os consumidores, entregando conteúdo, serviços ou entretenimento, direta ou indiretamente. O projeto Replay, da Gatorade, é um grande exemplo dessa nova forma de fazer comunicação. Ao recriar um jogo do futebol americano que terminou empatado há 16 anos, a marca usou a paixão do torcedor para transmitir e viralizar sua mensagem.

A prática do esporte foi estimulada e, por consequência, o consumo do produto também. Tudo isso sem interromper o consumidor. Outro bom exemplo é a Kraft, que lançou um guia de receitas completo em forma de aplicativo para iPhone. Mesmo sendo vendido a US$ 1, o conteúdo conseguiu superar a marca de 1 milhão de downloads.

Neste novo cenário, o papel das agências, anunciantes e veículos se confundem, pois efetivamente acaba a lógica do "cada um no seu quadrado".

As marcas precisam entender que não irão mais competir pela atenção do consumidor apenas com outras marcas, mas também com todo e qualquer tipo de estímulo que cerca uma pessoa.

É uma batalha feroz por minutos preciosos, travada diariamente durante 24 horas e contra milhares de estímulos que surgem a todo instante. Por isso, é cada vez mais importante que durante o processo de criação as marcas procurem territórios intimamente relacionados ao seu DNA e ao interesse do seu target. Gatorade e esporte, Kraft e guia de receitas são ótimos exemplos dessa relação.

Resumo o assunto com uma mensagem otimista: as oportunidades proporcionadas por tecnologias como banda larga, smartphones e redes sociais apenas começaram a ser exploradas. O melhor ainda está por vir.



Coluna Marcelo.indd 20 1/24/11 5:08 PM

DAFRA
PARA ACOMPANHAR A VELOCIDADE DA DAFRA, SÓ UM DATA CENTER ÁGIL COMO O DA LOCAWEB.
"A Dafra é uma das marcas de moto mais vendidas no Brasil. Fundamentada na mais alta qualidade e tecnologia, não poderia possuir outro parceiro senão a Locaweb para hospedar seus websites e aplicações de missão crítica. Agradecemos à Locaweb por superar todas as expectativas nessa parceria com muita competência, profissionalismo e qualidade nos serviços prestados."
Ronaldo Vicente Bifulco Jr.
Gerente de Tecnologia e Operação
Grandes empresas como a Dafra têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites, com a flexibilidade, alta performance e excelência em atendimento que seus negócios merecem.
Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.
DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES
www.locaweb.com.br
LOCAWEB
kwarup.com

An_DAFRA_205x275.indd 1 10/15/10 3:41 PM

**Luis Carlos dos Anjos,**
gerente de eventos
da Locaweb
**E-mail:** luis.carols@
locaweb.com.br
**Twitter:** @luiscarlosanjos

# Onde está o melhor conteúdo?

## A quantidade de informações disponíveis sobre tudo é tão abundante que, hoje, só precisamos saber onde pesquisar

**Até a década de 1980, sempre que precisávamos de alguma informação, buscávamos naquelas enciclopédias gigantes ou em listas telefônicas, jornais, revistas. Até mesmo o telefone, por meio de serviços pagos, servia de fonte. O fato é que tudo era muito lento e limitado.**

Na década de 1990, começamos a nos acostumar com as inúmeras facilidades em encontrar informações de maneira rápida, e isso aumenta a cada dia que passa. Atualmente, temos tantas e tão boas fontes, que fica até complicado decidir.

Se precisarmos aprender um pouco mais sobre um determinado assunto, temos como pesquisar sobre ele na internet, fazer um curso, comprar um livro ou participar de um evento. Um bom exemplo de facilidade em conseguir bom conteúdo é o programa de cursos online que o MIT oferece gratuitamente. É uma oportunidade para que pessoas de qualquer lugar do mundo possam adquirir mais conhecimentos por meio de um dos principais institutos de tecnologia do mundo.

Aproveitando o tema de capa da edição deste mês, se pesquisarmos no Google por "Joomla", teremos mais ou menos 125 milhões de resultados. Para ser mais específico, podemos buscar por "Curso de Joomla". Então, teremos 83.100 resultados, e por aí vai. Em uma de suas palestras, a especialista em Marketing Digital Martha Gabriel comenta que se não fizermos uma busca bem feita e com muita precisão, nos perderemos entre tantos resultados.

Ainda no escopo do Joomla, um lugar para ouvirmos ótimos especialistas e trocar ideias com outras pessoas que também usam esse CMS é o Joomla! Day Brasil (www.joomladaybrasil.org), que acontece a cada ano em uma cidade diferente.

Para os que preferem buscar o conteúdo na internet, existem ótimos sites especializados em Joomla. O www.joomla.com.br é o principal site da comunidade brasileira dedicada ao CMS. Existe também um que é especializado apenas em documentações, que é o docs.joomla.org. O site oficial do sistema é o www.joomla.org.

Além de eventos e sites, existem livros, cursos online ou presencial e muitos outros para aprender mais sobre o assunto. Basta saber pesquisar, porque todo o conhecimento que você precisa está ao seu alcance!



Coluna Locaweb.indd 22 1/24/11 4:50 PM

Cacau Show
UM SHOW DE CHOCOLATE

# A RECEITA DA CACAU SHOW INCLUI UM DATA CENTER CAPAZ DE CRESCER NO SEU RITMO.

"Crescer na velocidade da Cacau Show, somente com um Data Center confiável e ágil como o da Locaweb."

Alexandre Tadeu da Costa

*Presidente da Cacau Show*

kwarup.com

Grandes empresas, como a Cacau Show, têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites com a flexibilidade, a alta performance e a excelência em atendimento que seus negócios merecem.

## Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.

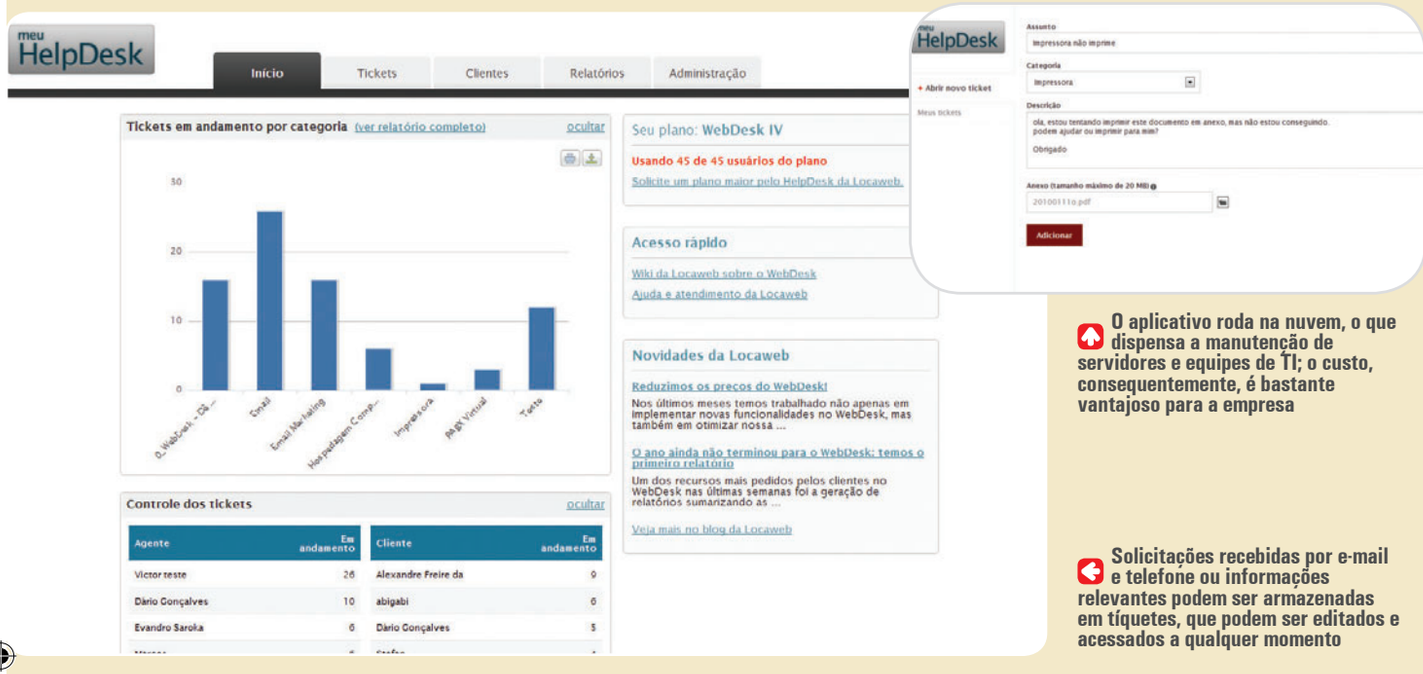
DATA CENTER  CLOUD COMPUTING  SERVIDORES DEDICADOS  HOSPEDAGEM DE SITES

*www.locaweb.com.br*

LOCAWEB

16-SIMPLES-CACAU_205x275.indd 1  6/7/10 2:54 PM

*Soluções desenvolvidas pela Locaweb para melhorar a experiência na rede*




**O aplicativo roda na nuvem, o que dispensa a manutenção de servidores e equipes de TI; o custo, consequentemente, é bastante vantajoso para a empresa**

**Solicitações recebidas por e-mail e telefone ou informações relevantes podem ser armazenadas em tíquetes, que podem ser editados e acessados a qualquer momento**

# WebDesk

## É preciso organizar o atendimento

Fácil, prático e versátil, o WebDesk da Locaweb é a ferramenta ideal para gerenciar de forma ideal o atendimento aos clientes

**Por::**Gabriel Dudziak

Atender bem aos clientes não é uma tarefa simples. É pedido para cá, cadastros para lá, conversas pelo telefone, e-mail, reclamações... Tudo isso ao mesmo tempo e com os mais diversos tipos de profissionais trabalhando com diferentes informações. Acompanhar o ritmo do processo com eficiência para que todos desempenhem os serviços corretamente costuma ser um desafio enorme. Por isso, vale a pena recorrer a recursos especialmente voltados para esse fim, como o WebDesk da Locaweb (locaweb.com.br/webdesk).

Criada no início de 2010, a ferramenta surgiu a partir de uma pesquisa feita pela Locaweb junto a clientes e desenvolvedores. "Após essa sondagem, percebemos que o desenvolvimento de uma plataforma que ajudasse no atendimento a clientes era uma demanda muito grande do mercado", conta Dov Bigio, gerente de produtos SaaS (Software como Serviço) da companhia.

Com esse objetivo traçado, a equipe de desenvolvedores e programadores da empresa passou a trabalhar duro na ideia do aplicativo. "Durante o processo



Produto Webdesk.indd 24 1/24/11 4:16 PM

# Serviço completo

As empresas que desejam estabelecer uma interação ainda mais próxima com os clientes podem recorrer ao WebChat da Locaweb.

Com a ferramenta, é possível deixar um atendente online responsável por receber e resolver demandas, sugestões e dúvidas em tempo real. No WebChat, cada funcionário consegue falar com até três clientes simultaneamente. O recurso também é fácil de ser configurado, já que o próprio sistema gera um código javascript, que pode ser inserido em qualquer tipo de página, desde blogs básicos até sites complexos. Veja mais sobre o produto na página locaweb.com.br/webchat.

**A Locaweb está em contato com os clientes, melhorando o serviço de acordo com as demandas para torná-lo mais personalizável**

de criação, focamos tanto na visão de produto quanto na do usuário, para desenvolver uma ferramenta realmente útil", diz Bigio. "Além disso, mantivemos conversas diretas com os clientes, ouvindo sugestões e desenvolvemos, a partir daí, as funcionalidades do sistema", relata o gerente de produtos SaaS, completando que, antes mesmo do WebDesk sair, uma série de empresas o testaram em versões beta.

Com funcionamento totalmente online, a ferramenta da Locaweb de atendimento aos clientes proporciona uma série de facilidades. Por meio de uma interface intuitiva, o serviço permite o cadastro e o gerenciamento de informações e pedidos em tempo real. Dessa forma, qualquer solicitação recebida por e-mail, contato por telefone ou informação relevante pode ser armazenada em tickets, que podem ser editados e acessados por qualquer usuário e a qualquer momento, desde que com a permissão necessária.

Além disso, como o aplicativo roda em Cloud, não há necessidade de as empresas manterem servidores e equipes de TI, o que permite redução de custos, dimensionamento do serviço e acesso por qualquer computador conectado à rede.

## Clientes satisfeitos

Para a empresa Plusnet, especializada em softwares de venda online, o WebDesk foi a solução ideal para otimizar a administração da companhia. "Tínhamos uma ferramenta própria que já não nos atendia, então migramos para o produto da Locaweb. Apesar do custo mensal que foi adicionado, nossa despesa diminuiu, uma vez que o WebDesk eliminou nossa preocupação com hospedagem, backup e manutenção", afirma Giovani Paini, gerente de TI da empresa.

No caso do Docelar Supermercados, que diariamente lida com pedidos, entregas, informações de filiais e transporte, o recurso de atendimento da Locaweb também se mostrou essencial. "A ferramenta facilitou o acompanhamento nos chamados abertos pelos usuários de nossas filiais e no deslocamento da equipe que realiza atendimento. Além disso, ela nos permite puxar, a qualquer momento, o histórico dos chamados", diz Ricardo Rocha, gerente de operações e TI do Docelar.

De empresas de tecnologia a supermercados, passando por universidades e distribuidoras, o fato é que o WebDesk é uma ferramenta versátil para os mais variados tipos de negócios. "Os próprios usuários, de maneira criativa, enxergaram funções além das básicas que fizeram o produto evoluir e se adaptar aos consumidores", analisa Bigio.

A Locaweb permanece em contato direto com os clientes, melhorando o serviço de acordo com as demandas para torná-lo mais personalizável. "Por enquanto, ainda temos poucas opções de customização, mas, no futuro, queremos que a ferramenta fique com a cara dos usuários", relata Dov.

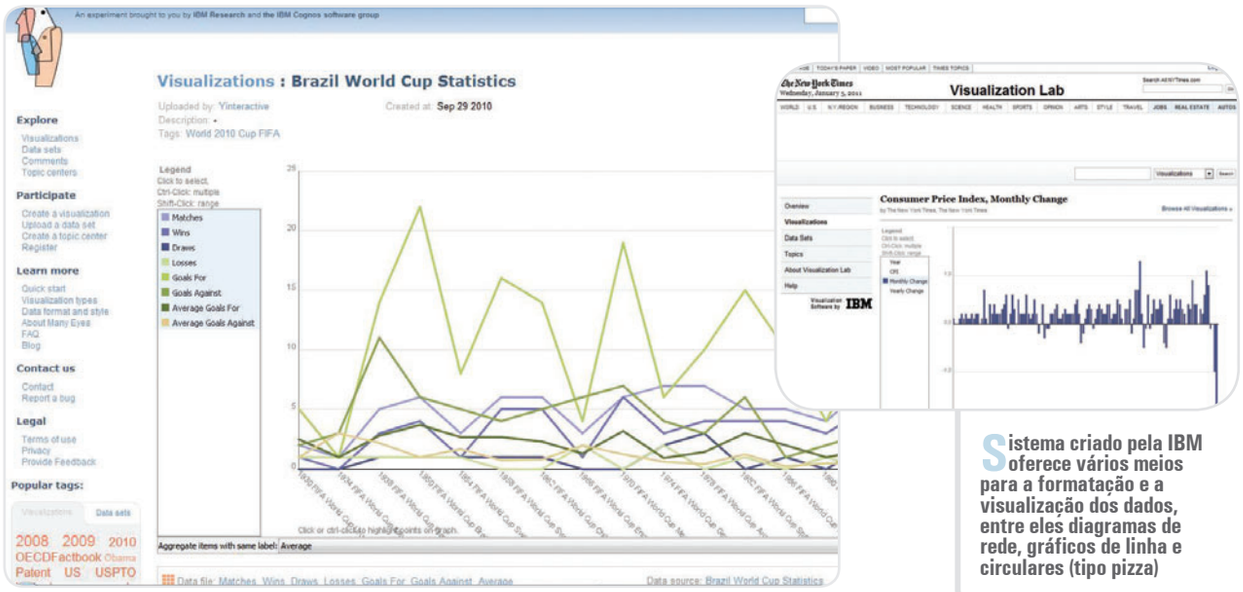
Uma meta que já saiu do papel foi a de reduzir os preços do serviço. Desde o primeiro dia de 2011, os planos WebDesk estão mais baratos para novos assinantes ou para quem já tem a ferramenta. É mais um motivo para esquecer aqueles bilhetinhos e montanhas de e-mails para organizar melhor o atendimento aos clientes. Eles merecem.

**Recursos do WebDesk tornam muito mais simples a organização de chamadas realizadas pelos clientes; assim, fica mais fácil atendê-los com mais qualidade**



Produto Webdesk.indd 25 1/24/11 4:16 PM

*Fique por dentro de tudo que rola nas entranhas do universo da internet*




**Sistema criado pela IBM oferece vários meios para a formatação e a visualização dos dados, entre eles diagramas de rede, gráficos de linha e circulares (tipo pizza)**

# Many Eyes

## Um novo jeito de fazer infográficos

Ferramenta online permite que qualquer pessoa organize gratuitamente em gráficos profissionais o mar de dados disponível na internet

**Por::**Eduardo Costela

**De exportações brasileiras para a China à média de gols em Copas do Mundo. De número de vezes que a palavra Deus aparece na Bíblia ao crescimento populacional dos Estados norte-americanos nos últimos cem anos. Praticamente tudo o que é possível imaginar pode ser transformado em gráficos e tabelas com uma ferramenta que revolucionou o armazenamento, a análise e a visualização de dados na web: o Many Eyes (www.many-eyes.com).**

A premissa para o início do projeto desenvolvido pela IBM era a de que não faltavam dados e informações, seja na web ou fora dela, mas havia, sim, a carência de modos inteligentes de visualizá-los – e, principalmente, de uma ferramenta que permitisse que qualquer pessoa, e não apenas cientistas ou pesquisadores, fosse capaz de montar suas bases de informação.

Criado pela brasileira Fernanda Viégas e pelo norte-americano Martin Wattenberg, o Many Eyes pode produzir gráficos a partir de qualquer tipo de assunto que possa ser destrinchado em dados. E o melhor: qualquer pessoa pode criar uma conta gratuitamente e iniciar a



Novidade.indd 26 1/24/11 4:20 PM

# Rede social

**O aspecto social sempre foi imprescindível no projeto Many Eyes e o site, de fato, se tornou também uma rede social, onde pessoas com interesses comuns se unem e discutem problemas e soluções. Dessa forma, a visualização inteligente de informação em forma de dados não tem apenas um fim tecnológico, mas sim um caráter social de transformação.**

compilação, a visualização e a análise de suas informações.

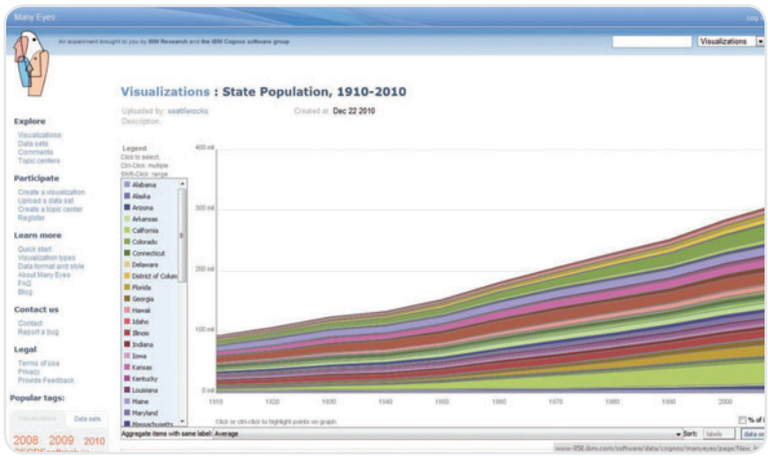
Os usos para a ferramenta são incontáveis e vão desde a aplicação pessoal – você pode adotar o site para criar gráficos sobre o consumo de energia mensal em casa – até a profissional (marqueteiros recorrem ao Many Eyes para analisar discursos de candidatos nas eleições, por exemplo). Quase tudo pode ser traduzido em gráficos.

Sem intermediários, qualquer pessoa tem a possibilidade de analisar informações de forma aprofundada, o que, muitas vezes, ajuda a entender o mundo de forma mais fácil. Não é exagero dizer que essa ferramenta, à sua maneira, redemocratizou o acesso à informação.

O influxo de dados parte de diversas frentes, ONGs, mídia, governos e cidadãos. Grandes jornais dos EUA e até mesmo do Brasil já fizeram e continuam fazendo experiências com infográficos criados a partir do Many Eyes, como *New York Times* (vizlab.nytimes.com) e do *Estado de S. Paulo*.

**Não é exagero dizer que a ferramenta, à sua maneira, redemocratizou o acesso à informação, já que qualquer pessoa, sem intermediários, pode analisar os dados de forma aprofundada**

**A ferramenta online não é estática. É possível escolher formas de visualização, diferentes cores e análise de partes do gráfico, com isolamento de informações**




## Visualização

O Many Eyes oferece diversos tipos de formatação para a visualização dos dados, entre eles diagramas de rede, gráficos de linha, circulares (tipo pizza) e de coluna, cada um adequado a um tipo de informação. Os gráficos também podem ser sobrepostos para depois serem "desconstruídos" por quem estiver fazendo a análise.

Outra grande vantagem oferecida pela ferramenta é que os gráficos nem sempre ficam estáticos. É possível escolher formas de visualização, diferentes cores e analisá-los por partes, isolando uma das informações. Tudo isso é feito online, o que permite diversos tipos de interpretação para uma mesma informação.

Para o caso específico de análise de textos, é possível fazer associação e contagem de palavras, nuvem de tags, nuvens e árvores de palavras, entre outras formas de visualização. Além disso, são oferecidos mapas que servem para a apresentação de dados distribuída por países ou por Estados.

## Debate público

O Many Eyes é uma experiência colaborativa, já que os dados usados para a criação dos infográficos são fornecidos pelos usuários. O espaço também se tornou um fórum para o debate público sobre as informações ali divulgadas e seus impactos. Segundo os criadores, o objetivo, desde o início, era o de proporcionar ao público um ambiente que possibilitasse a conversa e a troca de ideias baseadas em análise de dados.

A própria Fernanda Viégas, co-criadora do projeto, afirma que a forma como as pessoas enxergam as informações e conseguem estabelecer relações entre elas faz toda a diferença para o debate público de ideias e para o engajamento dos cidadãos em sua realidade. O único porém está na política da IBM em relação ao software. Nada é livre, os gráficos não são exportáveis, tudo tem que ser feito e visto dentro do ambiente do site mantido por eles – ou em parceria, como no caso do *New York Times*. Democrático, mas nem tanto.



Novidade.indd 27 1/24/11 4:20 PM

# Os 10 mandamentos fundamentais do SEO



10MandamentosSEO.indd.indd 28 1/24/11 4:13 PM

Dê um "empurrão" em seu site: faça com que ele apareça em melhor posição em search engines, tais como Google, Bing e Yahoo!, por meio das principais técnicas de SEO, sigla em inglês para Otimização para Mecanismos de Buscas

**Por::**Eduardo Costela

**Existem centenas de milhões de sites e blogs na internet. Achar uma página específica num universo dessa magnitude pode ser tão difícil quanto encontrar uma agulha em um palheiro. Mas diferentemente da agulha, que precisa contar praticamente apenas com a sorte de quem a procura para ser encontrada, um site pode receber um bom "empurrão" para ficar no topo do monte – e assim ganhar a maior visibilidade possível, destacando-se em meio à imensa oferta de caminhos da web.**

O "empurrão" que pode fazer com que seu site apareça em melhor posição nos mecanismos de buscas, tais como Google, Bing, Yahoo!, etc., é dado pelo uso das técnicas de SEO, sigla para Search Engine Optimization, ou, em português, Otimização para Mecanismos de Buscas. As formas para se atingir esse objetivo são muitas. Sites dedicados a estudar e discutir SEO listam centenas de ações que podem fazer com que determinadas palavras-chave digitadas em buscas levem determinado website às primeiras posições nas páginas de resultado da busca orgânica – excluídos, portanto, os resultados que apresentam links patrocinados, ou seja, que pagam para aparecer em local de destaque, em geral, logo no início da página ou também nas barras laterais.

Mas é importante saber que todo o esforço técnico feito para aumentar a exposição de um site, da escolha de palavras-chave à construção do código-fonte, nada significa se o conteúdo disponibilizado não for relevante o suficiente para fazer com que a própria credibilidade da publicação possa mantê-la em boa posição.

"SEO pode trazer o público-alvo para a sua página, mas as pessoas só ficarão e interagirão com o conteúdo se o design e a comunicação de marketing da página fizerem a sua parte. Caso contrário, o efeito é o abandono da página, gerando alta taxa de 'bounce rate'. A otimização de landing pages é tão importante quanto o desenvolvimento da estratégia de SEO", explica Martha Gabriel, consultora em marketing digital e autora de três livros, o mais recente é "Marketing na Era Digital" (2010).

Para Martha, a estratégia de SEO deve fazer parte de um contexto maior, que envolve os objetivos do negócio. "Antes de qualquer ação de busca, é essencial determinar os seus objetivos, público-alvo e qual sua função na estratégia de marketing."

**O SEO pode trazer o público-alvo, mas as pessoas só ficarão e interagirão com o conteúdo se o design e a comunicação de marketing fizerem a sua parte. Caso contrário, haverá abandono do site**



10MandamentosSEO.indd.indd 29 1/24/11 4:13 PM

# 1 conteúdo

★ **De nada adianta conseguir colocar um site em primeiro lugar na página de resultados do Google ou de qualquer mecanismo de buscas se, ao clicar no link, o visitante não encontrar de fato aquilo que procura.** Por isso, antes mesmo de se preocupar com SEO, é necessário definir muito bem o conteúdo do site, de preferência mantendo sempre um assunto específico – por exemplo, um site sobre cinema não deveria apresentar informações sobre esporte ou culinária, já que não é isso que o público espera achar ali. Uma vez que o visitante encontra o que procura, ele provavelmente voltará, se tornará leitor fiel. Se for o caso de um site de vendas, a chance de uma compra ser concretizada é maior: ou seja, a taxa de conversão será maior se o conteúdo for relevante.

# 2 público-alvo

★ **Essa é uma regra que vale não apenas para ações de marketing de busca, mas para qualquer ação de marketing.** Sem conhecer o que o público-alvo fala, o que deseja, como se comporta, onde faz suas buscas, como faz suas buscas, como é influenciado, etc., não se consegue traçar uma estratégia de SEO de sucesso. Se o conteúdo é o que atrai determinado público para um site, é fundamental conhecer esse público para criar conteúdos relevantes.

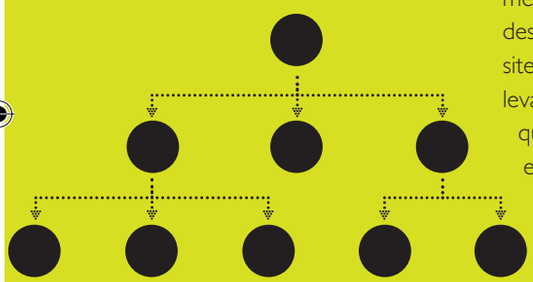
# 3 palavras-chave

★ **O bom uso das palavras-chave em todo o site – e em seu código – é a alma do SEO. É importante fazer pesquisas e estudos para saber usar as palavras certas.** As keywords usadas nos títulos das páginas (title tags) são de suma importância, principalmente do ponto de vista dos robôs dos mecanismos de buscas. Títulos, principalmente com negritos e itálicos, e repetição das palavras-chave nos textos também são importantes, sempre observando que o bom senso vale mais que tudo – não vale sair repetindo a palavra por todo lado, o que prejudica a qualidade do conteúdo e tem efeito negativo sobre o leitor. O atributo alt nas imagens, o domínio do site e as URLs também podem e devem conter palavras-chave úteis. Apesar de haver controvérsia a respeito do assunto, é bom também fazer uma relação inteligente de palavras nas Meta-tags que descrevem cada página. Ferramentas como o Google Trends e o Google Adwords Keyword Tools podem ser muito úteis na hora de fazer estudos para a escolha de palavras-chave.



10MandamentosSEO.indd 30 1/24/11 4:13 PM

# 4 análise de desempenho



**Acompanhar o progresso de seu site usando um programa de web analytics é uma ótima maneira de descobrir o melhor caminho a seguir.** Por meio de ferramentas como essas, é possível descobrir de onde vem o tráfego para seu site, quais as palavras-chave que mais levaram pessoas até lá, como as pessoas que chegaram a seu site interagiram com ele e muito mais. De posse desse tipo de informação, fica muito mais fácil repensar palavras-chave, definir linhas para o conteúdo das páginas, planejar toda a estrutura e promover melhorias. Existem diversas opções de ferramentas, mas uma das mais populares é a gratuita Google Analytics (**google.com/analytics**). "Desde o início do planejamento, devem ser estabelecidos os KPI (indicadores de performance) a serem mensurados para avaliar se os objetivos do plano estão sendo atingidos ou não. Como a busca é um processo contínuo, a mensuração também deve ser constante, estruturada e incluída nas atividades frequentes da equipe de marketing/TI", diz Martha Gabriel.

# 5 atualização

**Conselhos e dicas sobre SEO não faltam na web. Esse é um universo bastante dinâmico e, por isso, é muito importante ficar sempre atualizado sobre as novidades e saber como aplicá-las na prática.** É bom ficar atento e acompanhar quem fornece bom conteúdo sobre o assunto – e, tanto quanto isso, não cair em dicas e fórmulas miraculosas que prometem otimização rápida e fácil. Ter boas fontes é imprescindível. Alguns dos melhores sites sobre SEO são o Search Engine Journal (**www.searchenginejournal.com**), o Search Engine Land (**http://searchengineland.com**), o SEOmoz (**www.seomoz.org**) e os brasileiros MestreSEO (**www.mestreseo.com.br**) e BrasilSEO (**www.brasilseo.com.br**). "É necessário ter disciplina e estudar o tempo todo. Os buscadores mudam constantemente visando aumentar a relevância dos resultados para os usuários e o profissional de SEO tem que acompanhar de perto todas as mudanças nos processos de busca", ressalta Martha Gabriel.



10MandamentosSEO.indd.indd 31 1/24/11 4:13 PM

# 6 link building

**Os links são o caminho pelo qual os robôs que vasculham a rede acham novos conteúdos.** Em primeiro lugar, é interessante fazer uma boa linkagem dentro de seu próprio website, sempre atentando para a qualidade do conteúdo, e elaborar URLs que sejam amigáveis para estes links, além de cuidar do texto âncora em que eles vão aparecer. Construir uma rede de links externos a partir daí, apontada para seu site, é o desafio. Mais que a quantidade de links, o importante é a qualidade ou a relevância deles, ou seja, é importante que venham de sites que tenham reputação. É claro que, se o conteúdo oferecido for bom, aparecerão links, principalmente se as técnicas de SEO forem aplicadas e o site tiver exposição. Mas também é possível correr atrás destes links, participando de comunidades, blogs e fóruns que tratam do mesmo assunto, procurando parcerias – sempre tenha em mente que o ideal é ter links de sites de conteúdo relacionado. Mas cuidado: compra de links, assim como troca indiscriminada de links, pode ser ruim e essas práticas são passíveis de punição por parte dos mecanismos de buscas.

# 7 navegabilidade

**Quem chega a um site, principalmente aqueles que encontraram tal página via mecanismos de buscas, quer algo simples: encontrar o que procura.** Por isso, a navegação dentro de um website é tanto melhor quanto mais simples for. Tudo precisa ser achado de maneira fácil, com leitura agradável e o conteúdo mais relevante possível. Isso vale tanto para pessoas quanto para os robôs dos mecanismos. Se os links estão bem dispostos nos textos, fica mais fácil encontrar o conteúdo para indexá-lo. E vale lembrar que os motores de busca não podem acessar links feitos em imagens, em animações como as feitas em Flash e nem dentro de Javascripts. Navegação plana e simples é a melhor indicação. Além disso, é bom evitar sempre a tentativa de enganar tanto robôs como pessoas. Não adianta nada, por exemplo, usar pornografia ou temas polêmicos para chamar tráfego e apresentar conteúdo que nada tem a ver com aquilo.



10MandamentosSEO.indd.indd 32 1/24/11 4:13 PM

# 8 código-fonte

**Como já foi dito, quem vai vasculhar seu site para indexá-lo e colocá-lo no ranking nas páginas de resultados dos buscadores são robôs. Por isso, é bom deixar o código-fonte amigável para eles.** Na prática, isso significa que o ideal é fazer a coisa da forma mais simples possível. Um código que seja fácil de entender para o robô dará mais chance para que a página ganhe relevância. Assim, usar CSS (Cascading Style Sheets), por exemplo, vai diminuir bastante a quantidade de páginas de formatação em HTML e vai "limpar" o código-fonte.

# 9 sites de busca

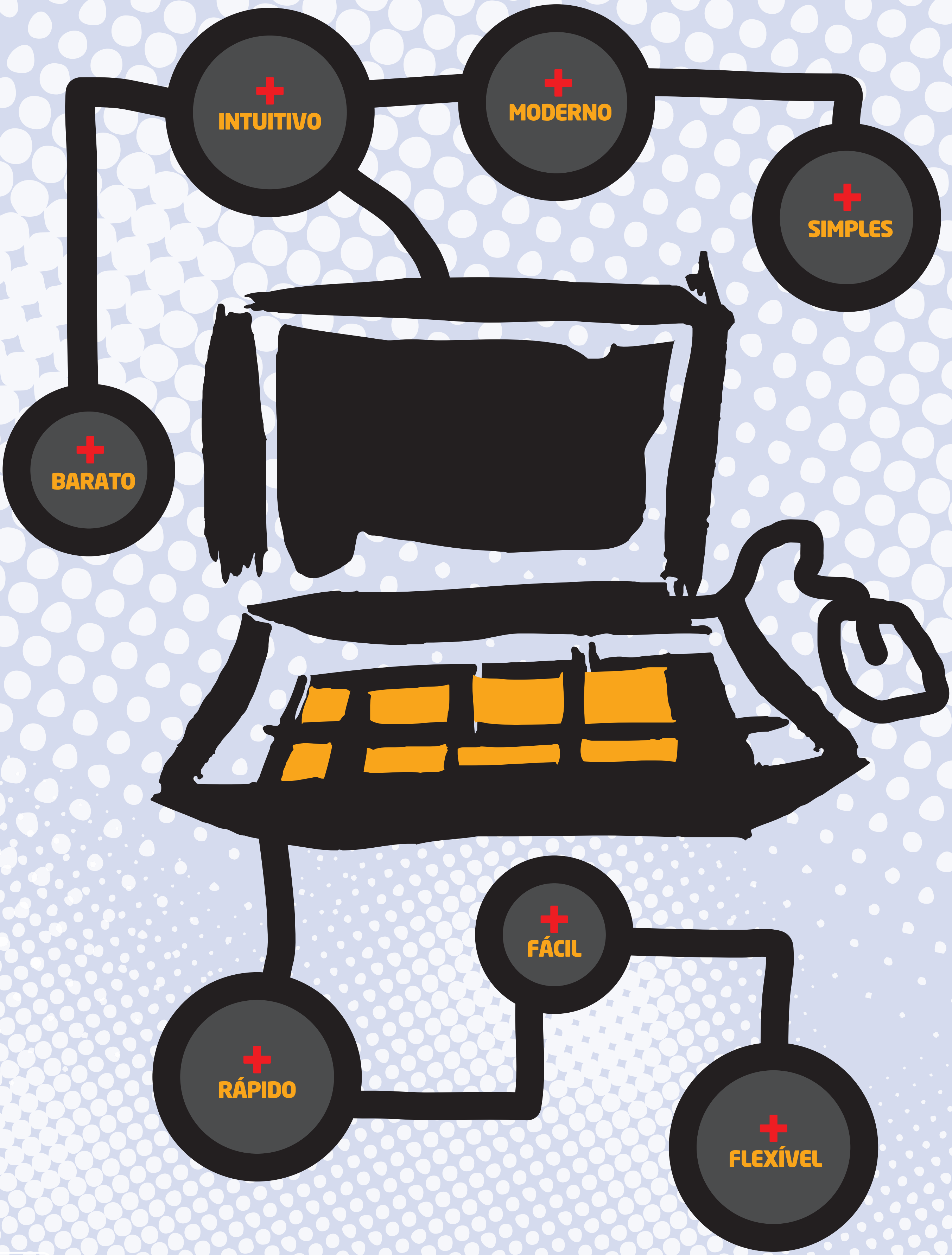
**Deve-se dizer ao Google, Yahoo! e Bing que seu site existe e que pode ser buscado por quem quiser.** Apesar de existir a inscrição automática, é muito mais interessante – e pode poupar muito tempo – ir até as páginas de submissão destes mecanismos de buscas e inscrever suas páginas. Fazer isso não dá nenhuma garantia de que seu website vai aparecer melhor ranqueado nas páginas de resultado, mas facilitará o processo para que os robôs que fazem a varredura de conteúdo da web cheguem até elas. No Google, o endereço para isso é google.com/addurl/; no Yahoo!, é search.yahoo.com/info/submit.html; e, no MSN, http://search.msn.com.sg/docs/submit.aspx.

# 10 mapa do site

**Elaborar uma boa página de mapa do site pode ser de extrema importância para ajudar os mecanismos de busca a encontrar cada uma das páginas existentes em seu site.** Para isso, o ideal é que essa listagem tenha uma breve descrição de cada página, com palavras-chave muito bem escolhidas, e o link para elas. Se o site for muito grande, é bom fazer o site map de cada seção, bem detalhado, e deixar tudo bem disposto em uma página índice.



10MandamentosSEO.indd.indd 33 1/24/11 4:13 PM






Materia_Capa.indd 34 1/24/11 4:23 PM

# O poder do Joomla

Fácil de usar, flexível e com mecanismos que oferecem mais valor agregado do que alguns concorrentes, como o WordPress, CMS ganha espaço no mercado e se mostra uma solução barata e prática para a criação de bons sites

**Por::**Andreza Emília Giraldo Marino

**De onde vem o nome**

**O nome Joomla vem do equivalente fonético da palavra Swahili "Jumla", que significa "todos juntos" ou "como um todo".**

A internet oferece inúmeras oportunidades de negócios e contatos. Por meio dela, é possível criar cenários de aproximação, promoção, exibição, vendas, compras. Na nova realidade mundial, ter um site ou portal tornou-se uma necessidade. No entanto, a estrutura por trás disso, muitas vezes, desanima quem deseja se aventurar na rede mundial. Afinal, a forma tradicional de se produzir um site pode ser dispendiosa, já que o mais comum é reunir uma equipe de designers e programadores para construir a página e publicar o conteúdo. Assim, os autores e editores ficam na dependência do pessoal técnico para colocar o material no ar. Acrescentar novos recursos, então, envolve bastante tempo e dinheiro.

Felizmente, de olho na necessidade de ajudar pessoas com pouco ou nenhum conhecimento técnico a criar sites de forma rápida, eficiente e barata, não tardou para surgirem no mercado os gerenciadores de conteúdo, ou CMS, do inglês Content Management System, como o Joomla e o WordPress. "Um CMS serve para publicar e administrar conteúdo web mais facilmente, inclusive por pessoas não técnicas, e tudo isso a partir de uma 'base' já pronta", resume Delfino



Materia_Capa.indd 35 1/24/11 4:23 PM

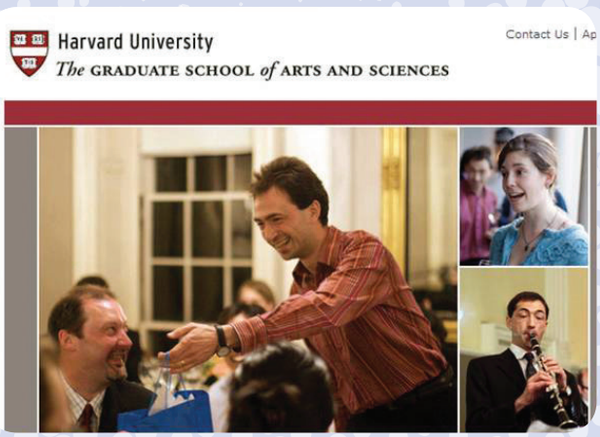
**Grande parte das funções necessárias para fazer um site funcionar é comum e previsível, tais como login de usuários, criação, edição e publicação de conteúdo, publicação de banners de propaganda**

**Página do sistema de gerenciamento de conteúdo: o nome Joomla vem do equivalente fonético da palavra Swahili "Jumla", que significa "todos juntos" ou "como um todo"**

Vieira Coelho, diretor do Portal2Web (www.portal2web.com.br).

Grande parte das funções necessárias para fazer um site funcionar é comum e previsível, tais como login de usuários, criação, edição e publicação de conteúdo, publicação de banners de propaganda, entre outros. Em um CMS, esses recursos já estão pré-programados e prontos para serem usados. Além disso, o sistema é extensível por meio da instalação de módulos e componentes que servem para agregar funcionalidades, eventualmente, não presentes na instalação básica (pode-se citar, por exemplo, uma galeria de imagens ou fórum de discussão).

De forma simplificada, pode-se dizer que um CMS é um esqueleto de site pré-programado, com recursos básicos e de manutenção e administração já disponíveis. Mas não pode ser confundido com um "modelo de site", pois é um sistema que permite a criação, o armazenamento e a administração de conteúdo web de forma dinâmica, por meio de uma interface de usuário via web. Não é um mero conjunto de páginas HTML estáticas.




**Entre os vários CMSs na web, o Joomla, criado em 2005, vem ganhando destaque; ele é usado em Harvard**

Entre os vários CMSs disponíveis na web, o Joomla, criado em 2005 (a partir de outro CMS popular, o Mambo) vem ganhando destaque no mercado dominado, há algum tempo, pelo WordPress. Em cinco anos, foram feitos mais de 18,5 milhões de downloads do programa no site www.joomla.org. Há uma estimativa da Open Source Matters (www.opensourcematters.org), fundação que cuida dos direitos do Joomla, de que existam entre 1 milhão e 5 milhões de sites no mundo rodando com o CMS. Danone e Porsche, por exemplo, são algumas das marcas importantes que adotaram a ferramenta. Além disso, o Joomla é usado em sites como o das universidade de São Paulo (www.usp.br) e Harvard (hgsas.harvard.edu), e também no portal do Ministério da Educação (www.mec.gov.br).

## Fácil de usar

De acordo com analistas do mercado de TI e usuários do programa, são



Materia_Capa.indd 36 1/24/11 4:23 PM

## 6 motivos para usar

- ☺ Facilidade de uso e rapidez
- ☺ Independência da equipe técnica
- ☺ Redução dos custos
- ☺ Extensa comunidade
- ☺ Grande número de desenvolvedores e extensões
- ☺ Diversidade de aplicações

vários os fatores que contribuem para a popularização do Joomla. O primeiro deles é a facilidade de uso. Para fazer a instalação, a customização e a manutenção do CMS, algum conhecimento técnico é necessário, mas a boa notícia é que qualquer pessoa disposta a estudar o assunto de forma simples pode ter uma base, já que há muita informação disponível. De quebra, o conhecimento prévio não requer noções de programação, que é a parte mais difícil do processo.

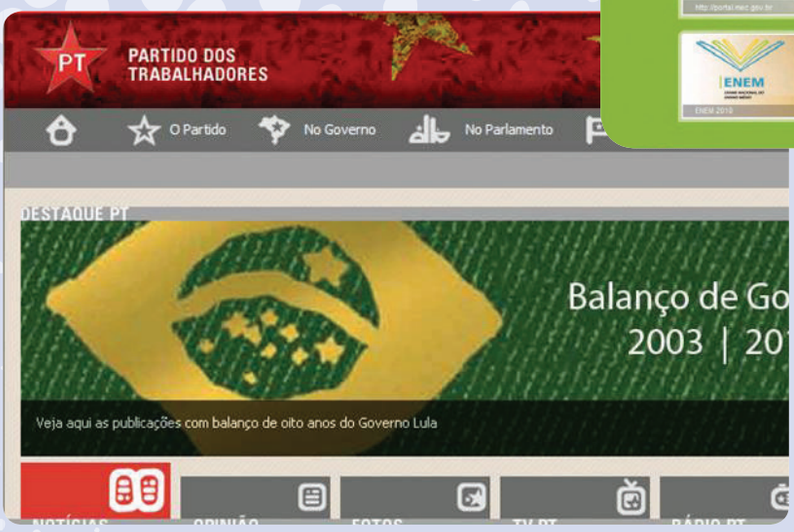
Os templates, por exemplo, podem ser comprados ou encomendados. Há até a opção de baixar alguns gratuitos. Para a criação de conteúdo, por sua vez, basta algum treinamento no uso do frontend (o site propriamente dito). Assim, leigos em webdesign podem criar, editar e publicar artigos quando desejarem e sem entender nada de HTML e linguagens de programação.

"Achávamos o WordPress um pouco limitado (ou não o conhecíamos bem), então começamos a pesquisar sobre outros CMS, e a maior referência que tivemos, na internet, foi o Joomla", declara Aparecida Carvalho, que atua no atendimento e no planejamento da Via Versátil Comunicação, em Itaúna (MG).

"Existem muitas comunidades e fóruns que tratam desse sistema e isso foi decisivo para nós, uma vez que éramos praticamente leigos", completa.

O fato de ter uma comunidade crescente e atuante conta muitos pontos ao Joomla. Imagine milhares de desenvolvedores em todo o mundo (quase três mil e o número não para de crescer) em busca de alternativas para resolver problemas. Esse é o conceito do trabalho colaborativo de um software open source.

"Acredito que o custo de customização e a flexibilidade são as principais vantagens, mas gostaria de destacar a estabilidade de uma aplicação feita com Joomla. São muitos olhos atentos procurando e corrigindo erros", comenta Leandro Yukio, sócio-fundador da Venda de Sites (www.vendadesites.com.br), em São Paulo, que usa a ferramenta em boa parte dos seus projetos. "Já adotamos o WordPress em alguns casos, mas optamos




PT: o Joomla está presente em páginas que demandam muitas atualizações e têm muitas visitas, como o do partido dos trabalhadores

Ministério da Educação: um dos motivos de boa parte dos grandes sites do Brasil usarem o sistema é que basta algum treinamento no uso do frontend para que qualquer um o opere sem dificuldades

## Sim, existem contras

Como não poderia deixar de ser, o uso de um CMS apresenta algumas desvantagens. Em todo framework, trabalhar com um modelo implica em aceitar algumas características, restrições ou limitações. Por exemplo, o Joomla foi escrito em PHP e usa o banco de dados MySql, fatos que podem ser um problema para alguns usuários. A aparência do site, apesar da relativa facilidade da customização, também fica de certa forma limitada pelo sistema de templates do CMS. O mesmo pode ser dito com relação a fatores como usabilidade e acessibilidade.

"Um ponto negativo do Joomla é a documentação das extensões listadas no diretório oficial (extensions.joomla.org). É raro encontrar uma extensão com uma boa documentação. Normalmente, quando estamos procurando uma, temos de fazer o download e instalar em um site teste para vê-la em funcionamento e entender suas vantagens ou limitações", cita Yukio, do Venda de Sites.



Materia_Capa.indd 37 1/24/11 4:23 PM

pelo Joomla por ele ter uma carteira diversificada de clientes. O CMS provou ser mais flexível para atender necessidades distintas com um baixo custo de customização", diz.

> **Um ponto negativo do Joomla é a documentação das extensões listadas no diretório oficial (extensions.joomla.org). É raro encontrar uma extensão com uma boa documentação**
>
> LEANDRO YUKIU::Sócio fundador da Venda de Sites

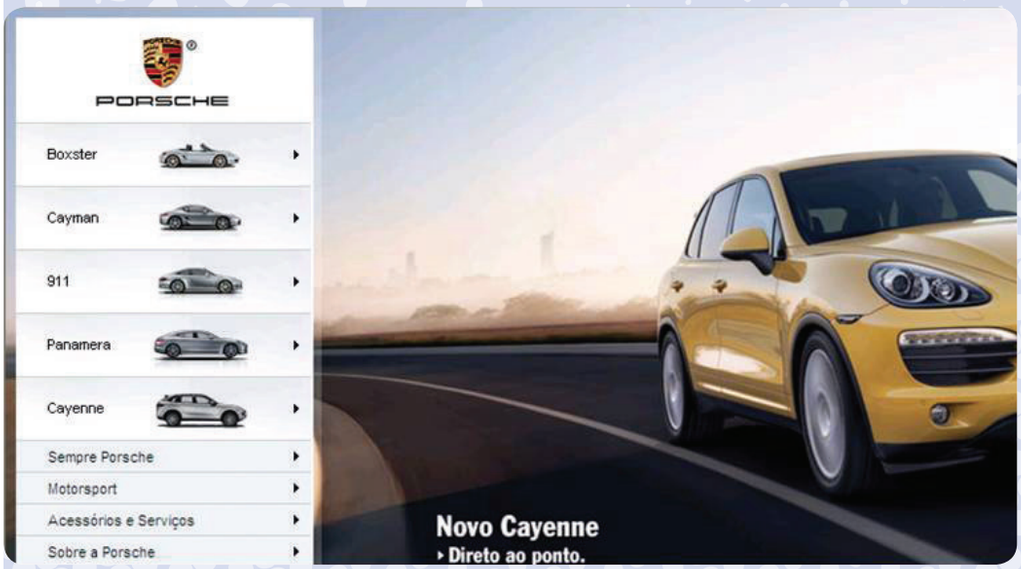
## + de 7 mil extensões

Por ter uma base herdada do Mambo, o Joomla conta com vários módulos e componentes disponíveis. Mesmo assim, os entusiastas da ferramenta não param de criar extensões. Calcula-se que existam cerca de sete mil no mercado, e surgem mais ou menos dez novas por dia.

"O melhor de tudo é que o Joomla é uma solução de código aberto disponível gratuitamente para todos. Existem milhares de componentes, como galerias de fotos (RSGallery2 e zOOm Gallery), sistemas de tradução (JoomFISH) e gerenciadores de formulários disponíveis para o sistema. Grande parte deles é gratuita, livre ou ambos, licenciada sob a GNU GPL. Alguns possuem licença comercial, mas elas geralmente são de baixo custo", salienta Rênio Le Sénéchal Braga, programador há 20 anos e proprietário da empresa Projurídico.

Braga atua no desenvolvimento de programas para a área jurídica e é contratado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Goiás, para quem mantém o portal da instituição (www.oabprevgo.org.br). Segundo suas estimativas, desenvolveu mais de 800 sites, todos com a plataforma CMS Joomla. Outro trunfo da ferramenta é saber como fechar as contas e ganhar o cliente. "A relação custo-benefício é ótima. Minhas propostas ficam um terço mais baratas que as dos meus concorrentes, que desenvolvem os sites em outras plataformas, livres ou não", conta Coelho, do Portal2Web.

Leandro Yukio concorda. "A cada novo projeto, durante a fase de estudo pré-implementação, confrontamos o esforço de customização com o Joomla versus a instalação sem o uso de CMS.




Página da Porsche: estima-se que existam entre 1 milhão e 5 milhões de sites no mundo rodando com o CMS; Danone e Porsche, por exemplo, são alguns dos usuários

> **Por ter uma base herdada do Mambo, o Joomla conta com vários módulos e componentes disponíveis. Mesmo assim, os entusiastas da ferramenta não param de criar extensões**



Materia_Capa.indd 38 1/24/11 4:23 PM

**Outdoor Photographer: com a rápida adoção do CMS, muitos começam a compará-lo com o famoso WordPress**

Na maioria dos casos, o sistema de código aberto é a melhor opção. A partir daí, seguimos com a escolha do template e eventuais extensões. Esse processo diminui custos e prazo de entrega, aumentando nossa vantagem competitiva", explica.

O professor do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) Newton Carlos Corrêa Manhães usa o Joomla como conteúdo de uma de suas disciplinas de primeiro ano. "Oriento os alunos para que eles possam gerar recursos financeiros por meio da criação, da venda e da manutenção de páginas para empresas", diz. "Enfatizo também a importância da escolha de uma empresa de hospedagem séria e responsável, o que é fundamental para não correr riscos." Dono também da Escola Técnica New Informática, em Campos dos Goytacazes (RJ), Manhães adotava como CMS o PHPNuke, mas o trocou pelo Joomla por deficiências nos quesitos segurança, quantidade de módulos compatíveis, facilidade de uso, integração com outros produtos e estabilidade.

## O novo WordPress?

Sempre que um queridinho da TI surge, existem usuários deslumbrados pelo novo e aqueles que defendem ferozmente o que foi destronado. Há quem diga, então, que o Joomla será maior que o WordPress, badalada ferramenta que permite criar blogs num piscar de olhos, entre outras aplicações. Como é de se esperar, o assunto é polêmico e cheio de analogias.

"Comparar WordPress com Joomla, de certa forma, é como comparar um morango com uma mousse de morango. WordPress é um gerenciador de conteúdo específico para blogs, enquanto o Joomla é um gerenciador de conteúdo de caráter geral", analisa Marcelo Andrade, nos comentários do site BR-Linux.org. "É possível criar um blog com uma instalação do Joomla padrão. Há muito material disponível sobre como fazer isso, embora não seja a aplicação mais adequada.

## Nova versão

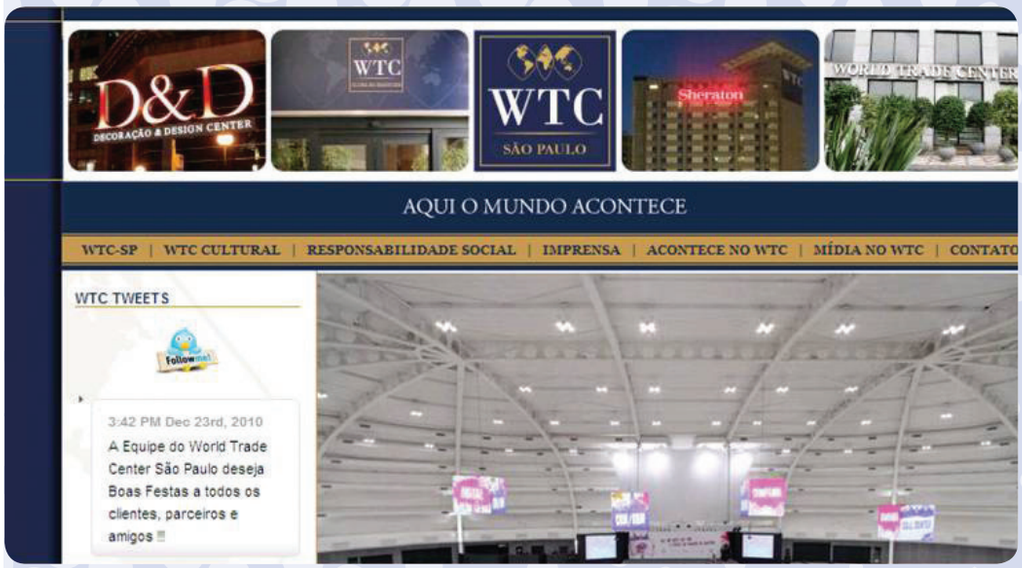
**O Joomla 1.6, nova versão do CMS, acaba de sair do forno. E uma dica para quem está começado a trabalhar com o sistema é investir um tempo para implementar templates ou extensões inéditas e oferecê-las para download. "Imagino que uma boa extensão nativa para a versão 1.6 teria grande visibilidade, visto que a maioria das existentes foi feita para a versão anterior. Essa é uma forma de promover o nome de um desenvolvedor ou até mesmo de uma empresa", sugere Yukio.**

## Curiosidade Joomla

**O ambiente colaborativo do Joomla é tão saudável que existe até uma data para discutir, trocar experiências e disseminar conhecimentos sobre o uso e desenvolvimento de CMS. Em setembro de 2010, foi realizado o Joomla! Day Brasil, no Rio de Janeiro. O público-alvo era composto de entusiastas, profissionais de internet e empresários que apostam em ferramentas livres. O evento não teve fim lucrativo e tudo foi revertido à Fundação OpenSource Matters, responsável pela manutenção do Joomla.**



Materia_Capa.indd 39 1/24/11 4:23 PM




**O melhor de tudo é que o Joomla é uma solução de código aberto disponível gratuitamente para todos. Existem milhares de componentes, como galerias de fotos, sistemas de tradução e gerenciadores**

**Para quem, como o WTC, está convencido dos pontos positivos do Joomla e deseja começar a trabalhar com o CMS, o primeiro passo é acessar www.joomla.org**

Em contrapartida, criar um gerenciador de conteúdo de cunho geral com WordPress é inviável", sentencia. "O confronto entre Joomla e WordPress é o mesmo que muitos fazem com o CorelDraw e o Photoshop. É uma comparação injusta, já que cada um foi desenvolvido para uma finalidade, apesar de serem dois CMSs", destaca Braga, da Projurídico. "O Joomla serve para todos os tipos de aplicação. Já fizemos projetos de site pessoal, para igreja, grupo de escoteiro, multinacionais, departamentos jurídicos, universidades, restaurantes e até revenda de pneus. O sistema não tem limite, ao contrário do WordPress."

Delfino Vieira Coelho também acredita nos poderes do Joomla, mas reitera que cada software tem suas indicações mais adequadas. "Se é um site apenas para publicar informações e notícias ou um blog, e a facilidade de uso e de configuração é importante, não perca mais tempo lendo artigos comparativos por aí. O WordPress é o mais indicado", acredita. "Agora, se o cliente quer um site com forte apelo visual, efeitos e recursos web 2.0 ou alto nível de personalização e aderência à identidade visual, é muito provável que o Joomla seja o CMS apropriado." Segundo Leandro Yukio, portais de notícia, sites institucionais e intranets são exemplos de aplicações em que o Joomla tem grande aderência. "Mas por causa da vasta lista de extensões disponíveis, esse CMS torna-se um forte candidato para aplicações complexas, que vão desde uma loja virtual a uma rede social", salienta.

Para o empresário, o WordPress é uma ferramenta fantástica, que também pode ser usada para construção de sites completos, mas sua aplicação típica continua sendo blogs. Isso pode ser comprovado navegando pelo diretório oficial de temas. "Grande parte dos temas listados segue o padrão visual e funcional de um blog. Portanto, a principal vantagem do Joomla sobre o WordPress é seu caráter genérico."

**"Se é um site apenas para publicar informações e notícias ou um blog, e a facilidade de uso e de configuração é importante, o WordPress é o mais indicados para a tarefa**

**DELFINO VIREIRA COELHO**::Diretor do Portal2Web



Materia_Capa.indd 40 1/24/11 4:23 PM

Todos esses profissionais querem dizer que a escolha do CMS deve ser feita por meio da análise dos requerimentos e da aplicação de cada projeto. Uma simples comparação de especificações técnicas pode não fornecer subsídios para escolha. É o famoso "cada caso é um caso".

## Como usar o Joomla

Para quem está convencido dos pontos positivos do Joomla e deseja começar a trabalhar com o CMS, o primeiro passo é acessar o endereço www.joomla.org. É aconselhável ler algum tutorial, mas, basicamente, a instalação é feita pelo upload dos arquivos/diretórios do Joomla para o diretório onde pretende hospedar o seu site e pela execução de um script PHP (pelo seu browser) que vai criar, automaticamente, as tabelas de banco de dados usados pelo sistema.

A partir daí, o script irá solicitar o nome de usuário e as senhas necessárias para acessar o host/database. O Joomla foi escrito em PHP e usa o banco de dados MySql, portanto, o local onde você irá hospedar o seu site deverá ter suporte a esses softwares. Após o upload e a execução do script, a administração do site é feita pelo navegador.

O Joomla usa diferentes grupos de usuários, com nomes de fácil entendimento e nível de permissões crescente. O acesso ao frontend é dado a usuários registrados, autores, editores, publisher. Já o acesso ao backend (a interface web de administração) permite o controle do manager, administrador e superadministrator.

Os usuários com acesso ao frontend podem criar conteúdo diretamente no próprio site, pois, ao se logarem, o Joomla oferece a opção de criação de conteúdo. Assim, os autores dos sites podem ser treinados para contribuir com artigos diretamente, sem depender do trabalho de nenhum webdesigner. Os editores, por sua vez, também podem alterar artigos de todos os autores. E quem tiver permissão de publisher pode liberar os artigos para acesso ao público.

Com o backend, que é uma interface web separada do site propriamente dito, os usuários administradores podem criar novas seções e categorias, arquivar artigos, instalar novos módulos ou componentes, trocar o template visual do site, entre outras tarefas. Pronto! Agora, basta incrementar o site aos poucos, de acordo com sua demanda! E descobrir se ele realmente será o queridinho do futuro entre os CMSs.

**Museu do Futebol usa Joomla: editores alteram artigos dos autores; permissão de publisher libera itens para acesso**

## Feitos em Joomla

**Há uma estimativa da fundação Open Source Matters (www.opensourcematters.org), que cuida dos direitos e interesses do Joomla, de que existam entre 1 milhão e 5 milhões de sites no mundo usando o CMS. Veja alguns exemplos importantes*:**

**Universidade de São Paulo**
www.usp.br

**World Trade Center SP**
www.worldtradecentersp.com.br

**Universidade Federal do Tocantins** - www.uft.edu.br

**Clube da Comédia**
www.clubedacomedia.com.br

**Partido dos Trabalhadores**
www.pt.org.br

**Museu do Futebol**
www.museudofutebol.org.br

**Universidade Estácio de Sá**
www.estacio.br

**Instituto Reinaldo Passadori**
www.passadori.com.br

**Danone**
www.danone.com.br

**Porsche Brasil**
www.porsche.com.br

**Prefeitura Municipal de Fortaleza** - www.fortaleza.ce.gov.br

**Ministério da Educação e Cultura** - www.mec.gov.br

**MTV Networks Quizilla (Social networking)**
www.quizilla.com

**Universidade Harvard**
gsas.harvard.edu

**Revista Outdoor Photographer** - www.outdoorphotographer.com

*Fontes: Empresas citadas, Joomla.org e Blog do Masiero (www.masiero.com.br).



Materia_Capa.indd 41 1/24/11 4:23 PM

# ::lw_design

*Aqui, você encontra os desenhos, tendências e inovações gráficas da web*

Webdesign Library.indd 42 1/24/11 5:40 PM

## É tudo free!!!!!!!

Além de dividir informação e ajudar a disseminar conhecimento pelo mundo digital, o Web Site Library separa conteúdos para facilitar a vida dos usuários. Confira mais detalhes do acervo, que pode ser baixado e usado sem nenhum custo. Pode ser o que falta para dar "um up" em seu website ou projeto digital.

**Stock Photos** - www.webdesign.org/web-design-basics/stock-photos/page-1.html

**Free Stuff** - www.webdesign.org/free-stuff/fonts/page-1.html

# Maior acervo de webdesign do mundo está ao alcance de poucos cliques. Saiba como usar essa maravilha

**Por::**Leonor Ribeiro

Webdesign não é uma ciência fria e sim uma forma de arte. Nesse contexto, há milhões de aspectos a serem considerados quando um profissional começa a desenvolver um novo site. É preciso pensar no tema, de que tipo de conteúdo será recheado, se o visual é adequado, que tipo de sensação provoca em quem navega e por aí vai. Atributos de negócio também entram nessa equação, entre eles se haverá ou não uma loja virtual e qual é a melhor estrutura e-commerce para suportá-la, além de como otimizar o site para que fique melhor posicionado nos mecanismos de busca. Ou seja, o céu é o limite quando o tema é webdesign.

De olho nessas características do mercado, foi criado o Web Design Library (www.webdesign.org). A proposta da inovadora plataforma é disseminar o pensamento e a pesquisa sobre design, segundo a definição de seus próprios fundadores. O resultado final é o maior acervo de recursos para webdesign do mundo. A proposta é ousada, já que além de oferecer tutoriais práticos sobre os principais temas e tendências do meio, a ferramenta apresenta fundamentação teórica sobre usabilidade, teoria da cor e outros temas que frequentemente trazem dúvidas aos desenvolvedores.

Mais do que isso, o Web Design Library oferece análises aprofundadas das principais tendências sobre o mercado. Quem acessa o site informa-se sobre o que realmente é importante no setor, de acordo com avaliação de especialistas consagrados. No acervo, os usuários também encontram as últimas novidades sobre software ou hardware que, além das características e atributos, passam por julgamentos apurados a respeito de qual é o melhor momento para adotá-los. Os números são superlativos e crescem exponencialmente. Atualmente, existem mais de cinco mil tutoriais.

**De acordo com os próprios fundadores, o Web Design Library foi criado com a inovadora proposta de disseminar o pensamento e a pesquisa sobre design no mundo. O resultado final é um dos maiores acervos de recursos para webdesign do planeta**

O site Giraffe é considerado um case de sucesso para o Web Design Library; dentro de seu ramo (área de restaurantes), a página é uma das que mais se destacam no projeto



Webdesign Library.indd 43 1/24/11 5:40 PM

**Sistema se baseia na filosofia simplista do Google e é próximo do browser, sendo que existem dois tipos de abas: as do navegador e as de aplicativos**

**Digital Invaders: cada um dos assuntos abordados recebe atenção especial, seja Photoshop, seja gráficos 3D, que ensina como criar um espaço abstrato nas imagens**

E este número se atualiza diariamente, assim como os artigos que abordam os fundamentos do webdesign. Sem contar os que tratam de ferramentas e soluções, como Photoshop, Corel Draw, Adobe Illustrator e Flash, além de dados sobre programação e gráficos/objetos 3D, entre outros. Os conteúdos são apresentados de maneira didática e categorizados em uma interface simples e atrativa.

## De olho nos dispositivos móveis

Quem acessa a seção Webdesign, por exemplo, tem contato com novidades importantes, como um guia completo para desenvolvimento de websites para plataforma móvel, de tablets a celulares. Outros conceitos da moda, como Web 2.0, ajudam os profissionais de criação a se familiarizarem com técnicas que permitem que seus trabalhos estejam conectados com o que há de relevante e atual no assunto.

Há tutoriais mais específicos que ensinam como fazer um website para restaurantes ou ainda como definir as cores de acordo com as questões psicológicas do usuário final. E, para quem está em busca de oportunidades de trabalho e também de sugestões profissionais, há seções exclusivas. E as informações vão de dicas para encontrar um profissional mais adequado quando uma vitrine de templates desenvolvidos por designers conectados à rede do Web Desing Library está exposta até a criação de uma loja virtual.

**Quem acessa a seção Webdesign, por exemplo, tem contato com novidades importantes do mundo digital e do design web, como um guia completo para desenvolvimento de websites para plataforma móvel, de tablets a smartphones**

Se a busca for por outros temas, por sua vez, o cardápio é igualmente variado. Entre os tutoriais, o usuário encontra uma seleção feita especialmente pelos editores do site, além de artigos e entrevistas relacionadas ao tema. Cada um dos assuntos abordados recebe atenção especial, seja Photoshop, que pode abordar guias completos para modificação das cores de uma imagem, seja gráficos 3D, que ensina como criar um espaço abstrato nas imagens. Há ainda conteúdos para download gratuito que incluem cliparts, sons, elementos de flash, objetos 3D, fotos, logotipos, fontes e até mesmo pincéis diferentes para Photoshop.

## De onde vem todo esse conteúdo

Para manter esse estágio, o Web Design Library conta com um conselho editorial formado por especialistas altamente qualificados. De quebra, é apoiado por mais de



Webdesign Library.indd 44 1/24/11 5:40 PM

500 voluntários independentes, que se dispõem a contribuir periodicamente com materiais e referências, além de proporcionar aos usuários uma visão privilegiada das melhores soluções, bem como as propostas mais inovadoras desta indústria.

A iniciativa de fundar a "biblioteca" online foi da New York Corporation International Friendship, instituição que se dedica a projetos humanitários para crianças e adolescentes e que, hoje, é presidida por Felix Shteyn, ucraniano que também integra o conselho editorial do acervo. Entre suas atribuições, está a promoção de prêmios para soluções de webdesign que incrementem o desenvolvimento da indústria.

O Web Design Library também é colaborativo. Nele, além de entrevistas com os especialistas do meio e notícias sobre os principais eventos do setor e suas influencias diretas com o meio digital – lançamentos, tendências –, há espaço para contribuições de usuários, que vão de tutoriais novos a fóruns de discussão. Além disso, há uma vitrine para trabalhos, que se abre para apresentação de casos de sucesso, indicação de websites do dia e também do mês. Tudo isso selecionado pelo conselho editorial do site e apresentado de forma didática e intuitiva.

Para participar e aproveitar as maravilhas oferecidas pela ferramenta basta se inscrever e se preparar para contribuir periodicamente. O bacana é que qualquer conteúdo postado pode ser selecionado de acordo com seu produtor. Ou seja, além de gerar material para outros pares o acessarem online, quem opta por integrar a plataforma também conta com um espaço individualizado com as últimas produções. Trata-se de uma exposição global e organizada, ótima para a carreira.

Segundo indicadores web analytics, os principais usuários do acervo ainda se dividem entre profissionais norte-americanos e indianos. Brasileiros ainda não representam volume expressivo de usuários, mas há trabalhos que já foram selecionados para integrar o mural de casos de sucesso. Listado entre as referências mais importantes do meio, o acervo oferece conteúdo tanto para o profissional em início de carreira quanto para aqueles que desejam se manter atualizados. Fique de olho e aproveite.

## Casos de Sucesso

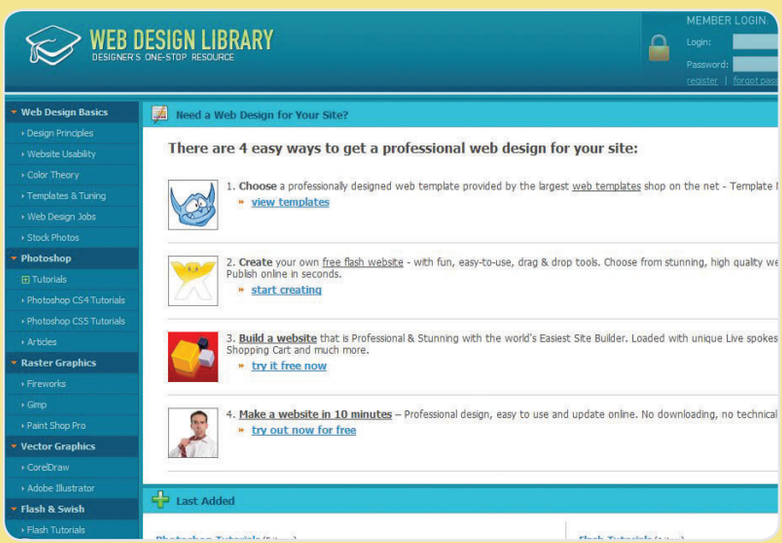
**Cada website considerado um caso de sucesso é apresentado pelo Web Design Library e categorizado de acordo com temas e estilos. O bacana é que há brasileiros que também estão listados. Confira alguns dos que já são referência:**

**Animais e Pets :: Flash**
www.pegadaecologica.org.br

**Restaurantes :: Grunge**
www.giraffe.net

**Educação :: Cartoon**
www.thedigitalinvaders.com

**Arte e Fotografia :: Minimalista**
catrabbit.com.au




**Web Design Library: segundo indicadores web analytics do site, os principais usuários do acervo digital ainda se dividem entre profissionais norte-americanos e indianos**

**Para participar e aproveitar as maravilhas oferecidas pela ferramenta, basta se inscrever e se preparar para contribuir periodicamente. Qualquer conteúdo postado pode ser selecionado**



Webdesign Library.indd 45 1/24/11 5:40 PM

# Games sociais

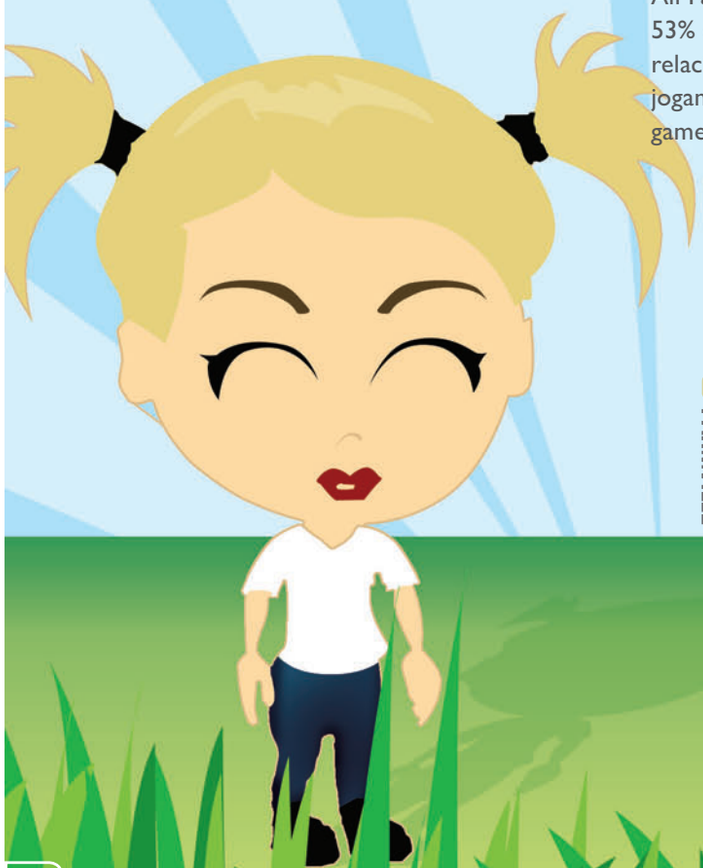
## A fazenda de ouro da internet

Aplicativos para Facebook e Orkut mostram-se como uma das principais fontes de renda do momento na internet. E o Brasil está no jogo

**Por::**Eduardo Costela

Para os mais otimistas, não há dúvida: os games sociais são a salvação da lavoura no futuro próximo das redes sociais da internet. E não estamos, ainda, falando das lavouras virtuais de jogos como o FarmVille, um dos mais populares aplicativos do Facebook (www.facebook.com). Os números deste mercado, de fato, são bastante expressivos. Segundo pesquisa do Instituto Neilsen em parceria com o site All Facebook, nada menos que 53% dos usuários do site de relacionamentos norte-americano jogam ou já jogaram seus games sociais. Ao constar que o Facebook já tem mais de 500 milhões de usuários ao redor do mundo, não dá para ignorar esse mercado e seu potencial.

Esses números explicam o motivo pelo qual qualquer um que tenha uma conta no Facebook sabe do que se trata o FarmVille. Mesmo quem não brinca toma contato com o aplicativo graças à movimentação dos amigos que jogam. Maior fenômeno dos games sociais até o fim de 2010, o joguinho em que o objetivo é fazer prosperar uma fazenda já teve 83 milhões de inscritos e, no início de 2011, ainda contava com quase 60 milhões. Já seria suficientemente



FARMVILLE



Games Sociais.indd 46 1/24/11 4:30 PM

impressionante, mas a chegada de sua versão na cidade, o CityVille, mostra que não há limites para os jogos sociais. Lançado em dezembro de 2010, o game amealhou nada menos que 90 milhões de usuários em cerca de um mês – a expectativa é de que atinja, no mínimo, 125 milhões em um futuro breve.

Por esse e por outros motivos, a Zynga, empresa que produziu tanto o FarmVille como o CityVille, além de outros games bem sucedidos como Mafia Wars, FrontierVille e Cafe World, está avaliada em incríveis US$ 5,4 bilhões. A Playfish, de jogos como Pet Society e My Empire, foi comprada recentemente pela Eletronic Arts por US$ 400 milhões, enquanto a Playdom, que desenvolveu World Series of Poker, Social City e Sorority Life, entre outros, foi adquirida pela Disney por US$ 760 milhões.

## Mercado brasileiro

Em compasso com a tendência mundial, os games sociais crescem em ritmo acelerado no Brasil. Produtoras como Mentez e Vostu afirmam ter, cada uma, pelo menos 20 milhões de usuários cadastrados em seus jogos. A diferença é que, por aqui, o grande filão continua a ser a rede social mais popular do País, o Orkut (www.orkut.com). "Apesar de todo o crescimento recente do Facebook e do Twitter, (www.twitter.com) o Orkut ainda tem mais usuários do que essas duas redes sociais juntas. O Orkut virou uma parte da cultura do Brasil e ainda vai ficar por aí mais um tempo. O Facebook certamente oferece uma plataforma muito mais sofisticada para a criação de aplicativos, mas, se você quer atingir a massa, tem de ser no Orkut", afirma Robinson Melgar, game analyst da Vostu.

**A criação de games para redes sociais não é barata, mas os ganhos atuais e as previsões para o futuro compensam. O mercado já é comparado ao da indústria de filmes**

## Perfil inusitado

A expansão dos games em redes sociais poderia estar associada ao grande número de adolescentes, principalmente do sexo masculino, presentes na rede. Engana-se, porém, quem acredita nisso. Uma pesquisa encomendada pela desenvolvedora de jogos PopCap Games nos EUA e no Reino Unido mostrou que o usuário médio de games sociais é mulher e tem 43 anos. Segundo os dados, 55% dos adeptos desse tipo de aplicativo são mulheres, contra 45% de homens. No Facebook, isso é ainda mais relevante: 69% dos jogadores na rede de Mark Zuckerberg são do sexo feminino. Além disso, as mulheres são mais "viciadas": 38% das que jogam dizem entrar nas páginas dos games mais de uma vez por dia, enquanto 29% dos homens fazem o mesmo. Em relação a games de console, o universo masculino é dominante. Uma das explicações para isso é que as mulheres preferem jogar com conhecidos.

CAFE WORLD

CITYVILLE



Games Sociais.indd 47 1/24/11 4:30 PM

**Nada menos que 53% dos cadastrados no Facebook jogam games sociais. Ao constar que a rede já tem mais de 500 milhões de usuários, não dá para ignorar esse mercado**

Apesar de o Facebook estar crescendo no Brasil, a supremacia do Orkut é evidente. Segundo pesquisa do Ibope, 91% dos internautas brasileiros usam a rede social ligada ao Google, enquanto apenas 14% estão no Facebook. Esse número aumenta para 40% quando é levada em consideração apenas a classe A. Nem mesmo ao somar os usuários do Twitter (13% dos brasileiros com acesso à internet) seria possível fazer frente à rede social líder. No Orkut, os jogos sociais que fazem sucesso, muitas vezes, são adaptações de games que já existem no Facebook.

É o caso do Colheita Feliz, da Mentez, jogo com maior número de adeptos, com cerca de 20 milhões de usuários. O jogo é muito semelhante ao FarmVille. Nele, o "fazendeiro" também tem de zelar por seus animais e plantações para prosperar. Outro game popular no Orkut é o Mini Fazenda, desenvolvido pela Vostu, que também segue a mesma linha de FarmVille e Colheita Feliz, com pequenas variações.

"O mercado brasileiro de internet é muito grande. O número de usuário de internet passou dos 80 milhões e continua crescendo. Como já está provado que é possível lucrar com esses jogos no Brasil, acho que ainda há muito espaço a ser aproveitado", avalia Melgar, que disse acreditar que o desenvolvimento de games no País pode evoluir muito e até mesmo fazer frente aos jogos criados no exterior. "No Brasil, há excelentes programadores, designers, ilustradores e todos os tipos de profissionais que precisam ser envolvidos no desenvolvimento de um game social. Há cada vez mais brasileiros envolvidos no processo de criação dos jogos. Em um jogo como o Pet Mania, por exemplo, há elementos pensados especificamente para o público brasileiro. Os personagens podem jogar capoeira."

## Receita

O desenvolvimento de games para redes sociais não é barato, mas os ganhos atuais e as previsões de geração de receita para o futuro compensam. O mercado já está sendo comparado ao da indústria de filmes, com a diferença de que, no universo dos jogos, o produto pode ser melhorado à medida que os usuários

MAFIA WARS

MINI FAZENDA



Games Sociais.indd 48 1/24/11 4:30 PM

interagem com ele. Em uma palestra sobre o futuro dos jogos sociais em 2010 nos Estados Unidos, John Pleasants, CEO da Playdom, revelou que o desenvolvimento de um game chega a custar entre US$ 100 mil e US$ 300 mil – sem contar a verba de marketing, que pode chegar a 50% do valor da produção. Mas os lucros, uma vez que o jogo se torna um hit nas redes de relacionamento, são muito maiores.

Existem pelo menos duas formas principais de geração de receitas nos games sociais. A mais comum é a venda de benefícios. Usa-se uma moeda virtual no jogo, mas esses créditos são gerados a partir de pagamento real. Assim, uma pessoa pode, por exemplo, comprar um trator para cuidar de sua fazenda ou adubo para suas plantações. Segundo Pleasants, cerca de 2% dos jogadores de fato aplicam dinheiro nos jogos. Esses usuários, em geral, gastam cerca de US$ 20 por mês.

Se um jogo tem 30 milhões de usuários ativos por meses seguidos, como aconteceu com o FarmVille, significa que cerca 600 mil jogadores gastariam U$ 20 nele por mês, o que daria um retorno mensal de US$ 12 milhões somente com o aplicativo.

Na realidade brasileira, fazer com que as pessoas paguem para obter mercadorias virtuais não é tão simples, mas, para Robinson Melgar, esse panorama está mudando. "Aqui, é diferente porque não somos um país rico como os EUA. No Brasil, há essa cultura da pirataria, de não pagar por nada, mas o nosso mercado está cada vez mais assimilando esse conceito. Dá para ver isso pelo sucesso da App Store e da venda de moeda virtual em jogos como o Mini Fazenda e o Club Penguin da Disney", analisa.

Outra fonte de renda interessante está na publicidade ingame, ou seja, em anúncios que aparecem dentro dos jogos. Um exemplo foi a ação da General Mills, fabricante de alimentos, que inclui plantações de bluberries orgânicos com a sua marca no FarmVille. No Colheita Feliz, houve recentemente uma ação do chocolate Bis, que envolvia o internauta na "produção" do Bis Limão. No projeto, a empresa distribuiu a moeda usada no jogo para que usuários plantassem os limões usados no chocolate. Foi um sucesso.

## E nos celulares?

Apesar de já existirem versões para smartphones – em especial para iPhones – de diversos jogos estabelecidos em redes sociais, a adesão de usuários nessa plataforma ainda não é grande. Mesmo com telas cada vez maiores e com tecnologia touchscreen, dificuldades ainda são enfrentadas. Um problema é que a maioria dos jogos é feita em Flash, e os telefones celulares, em geral, são lentos nessa plataforma ou, muitas vezes, nem a oferecem – caso do iPhone. Ainda assim, surgem algumas soluções alternativas. A Zynga enxergou uma forma de fazer com que o Mafia Wars pudesse ser jogado até mesmo nos celulares mais simples. Via SMS, os usuários podem lutar contra oponentes ou visitar o hospital. No Japão, os games sociais em celular são uma verdadeira febre – e, claro, uma mina de ouro. Lá, as redes sociais são muito acessadas – o Mixi, uma versão local de Facebook, tem 25 milhões de usuários.

PET SOCIETY

SORORITY LIFE



Games Sociais.indd 49 1/24/11 4:30 PM

# O fu

## Já tem revist

**A mais conceituada revista de jardinagem e paisagismo**

**Alimentação saudável para uma melhor qualidade de vida**

**A bíblia da Fotografia para profissionais e amadores**

**Os melhores roteiros dentro e fora do Brasil, com todas as dicas**

**O que há de novo e melhor no design brasileiro e mundial**

**Agora com uma revista grátis só sobre iPad e iPhone**

**Preview de jogos, games detonados, dicas e truques**

**Revista exclusiva do fascinante universo Nintendo**

**A mais respeitada publicação de games do mundo**

App Store iTunes

**Em "Buscar" digite o nome da revista**

# turo chegou

## as da Editora Europa também no iPad, iPhone e iTouch

**Cada revista tem a sua biblioteca, com a edição do mês e as anteriores. Você pode comprar apenas um exemplar ou fazer assinatura, semestral ou anual.**

**1**

**2** **Sumário ilustrado e "deslizante" no rodapé. Com um toque de dedo, você vai direto para a página escolhida.**

**3** **É fantástico! Você pode folhear, literalmente, a revista. Na horizontal, vendo páginas duplas. Na vertical, página por página.**

**4** **Dá até para buscar um assunto do seu interesse, digitando apenas uma palavra-chave.**

**5**

**Se preferir, pode ampliar qualquer texto ou detalhe de uma imagem, sem perda de qualidade.**

## O futuro chegou!

EDITORA EUROPA

**Sempre um passo à frente.**

**www.europanet.com.br**

*Ações criadas pelos clientes da Locaweb para melhorar a internet e o mundo*

# Inclusão real por caminhos DIGITAIS

## Com auxílio de uma equipe de TI, portadores de deficiência física das Casas André Luiz ganham voz e postam poemas na internet

**Por::**Gabriel Dudziak

Uma mente saudável, lúcida e virtuosa aprisionada em um corpo que não funciona da maneira como deveria. Como um processador em boas condições, funcionando a pleno vapor e capacidade, mas sem os periféricos necessários. Essa era a vida de José Roberto Bueno, deficiente físico capaz de mover apenas o pescoço e a ponta do pé direito, até conhecer Victor Aniceto, gerente de Tecnologia da Informação das Casas André Luiz. "Quando o Bueno me viu, primeiro perguntou meu nome e depois já questionou se era eu quem iria colocar os poemas dele na internet. E eu respondi que sim", lembra Aniceto.

A partir daí, Aniceto passou a trabalhar com a equipe das Casas André Luiz para fazer algo muito maior do que atender a um desejo. Ele precisava dar um jeito de ajudar todas os pacientes sem voz, seja por deficiência, preconceito ou falta de oportunidade, a serem ouvidos. Aniceto não precisava, mas se jogou de cabeça no projeto. As equipes de fonoaudiologia e pedagogia da instituição já tinham ensinado a todos os pacientes com alguma dificuldade de fala como usar o sistema Bliss de comunicação alternativa, um mecanismo baseado em símbolos que identificam ações, substantivos, sentimentos e por aí vai. Levar tudo isso para dentro do ambiente virtual, no entanto, era outra história. A ideia era permitir que todos pudessem postar o que quisessem na rede, sem interpretação do que diziam. Era preciso criar um Bliss informatizado.

**"Com a ajuda da equipe de desenvolvimento e do pessoal da fonoaudiologia, escaneamos a prancha na qual os pacientes escolhiam os símbolos e colocamos isso em um aplicativo Win32"**

**Victor Aniceto::**gerente de Tecnologia da Informação das Casas André Luiz



Case.indd 52 1/24/11 4:43 PM

## Como ajudar

Além de interessados em uma eventual parceria para expandir o alcance da ferramenta criada na instituição, as Casas André Luiz recebem doações. É possível contribuir financeiramente por meio de doação online, boleto bancário ou se tornando sócio da instituição. Também são aceitas doações de móveis e inscrição para voluntariado. Mais informações: www.casasandreluiz.org.br.

Fotos: Divulgação

**Ferramenta de inclusão social permite que cada paciente use uma parte do corpo com o mínimo de movimento para expressar sentimentos na internet, sem interpretação do que dizem**

"Com a ajuda da equipe de desenvolvimento e do pessoal da fonoaudiologia, escaneamos a prancha na qual os pacientes escolhiam os símbolos e colocamos isso em um aplicativo Win32", relata Aniceto. "O sistema então passou a funcionar da seguinte maneira: o cursor se movia automaticamente pelas imagens e cabia ao usuário clicar, de alguma forma, no símbolo que ele queria escrever", completa.

### Solução no pedal da máquina de costura

O problema, porém, era descobrir exatamente de que forma seria dado o clique, já que os pacientes tinham movimentos limitados. No caso de Bueno, a primeira tentativa foi fazer com que ele acionasse o dispositivo com a cabeça, mas esse método logo se provou improdutivo e cansativo. A solução veio de forma inusitada. "Certo dia, estava passando pelo centro de Guarulhos e vi, em uma loja de eletrônicos, um pedal de máquina de costura. Comprei o pedal na hora, adaptei o mecanismo, coloquei uma entrada P2 na ponta e pronto: tudo funcionou de forma fantástica", conta o gerente de TI das Casas André Luiz.

Para Bueno, o sistema passou a funcionar com um movimento da ponta do pé. Para Élcio, outro paciente das Casas André Luiz, foi o polegar. E para todos os pacientes, pouco a pouco, o mecanismo se tornou um objeto de grande felicidade.

Hoje, pouco mais de três anos depois do encontro de Bueno e Victor, pelo menos 30 pacientes fazem uso do sistema e postam diariamente na internet seus pensamentos, poemas, questionamentos e o que mais tiverem vontade. Tudo isso pode ser visto no site das Casas André Luiz (www.casasandreluiz.org.br), hospedado nos servidores Locaweb. No final do dia, os comentários nos blogs são lidos para cada um dos autores e se tornam objeto de orgulho e motivação para viver cada dia com um pouco mais de alegria.

**Pelo menos 30 pacientes usam o sistema e postam diariamente na internet seus pensamentos, poemas, dúvidas e o que mais tiverem vontade. Os comentários são motivo de alegria**

Após o sucesso da aplicação, Ancieto afirma que tem planos de levar a ferramenta para além dos muros da avenida André Luiz, sede da instituição, mas que, por ora, não tem meios de tornar esse sonho realidade. Falta dinheiro e falta equipe. Segundo Aniceto, o time de TI é composto apenas por ele e mais três funcionários. "O sistema está aí. Quem precisar, quiser conhecer e nos ajudar a fazê-lo evoluir, ou mesmo criar um projeto em parceria, será muito bem-vindo", afirma, completando que esse certamente é o grande projeto de sua vida e que não há dinheiro que pague a satisfação de ter feito a diferença na vida dessas pessoas.



Case.indd 53 1/24/11 4:43 PM

# De olho no Google Chrome OS

Com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2011, sistema operacional da gigante de buscas aposta no caráter minimalista, com ausência de botões na interface e todos os aplicativos rodando na nuvem

**Por::**Felipe Magalhães

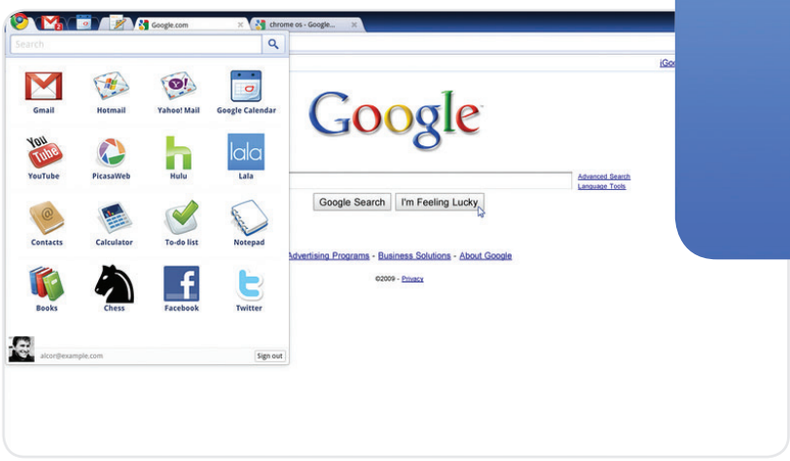
**Anunciado em julho de 2009, o Google Chrome OS ainda não saiu do forno para os consumidores, mas a Locaweb em Revista baixou o sistema ainda em fase de desenvolvimento para tirar as primeiras impressões do ambiente operacional antes do lançamento oficial, previsto para os próximos meses.**

O Chrome OS embarca a ideia de uma interface totalmente baseada no navegador Chrome, ou seja, minimalista, como a maioria das ferramentas que o Google se propõe a fazer. A ideia inicial era de que o sistema não ficasse disponível para download e fosse oferecido apenas em hardwares específicos, contudo, já é possível baixá-lo em chromeos.hexxeh.net/vanilla.php. Esta versão roda apenas em USB e é atualizada quase diariamente. Existe ainda uma página (chromeos.hexxeh.net) com explicações sobre como rodar o Chrome OS via USB em plataformas Windows, Mac e Linux. Vale a pena conferir.

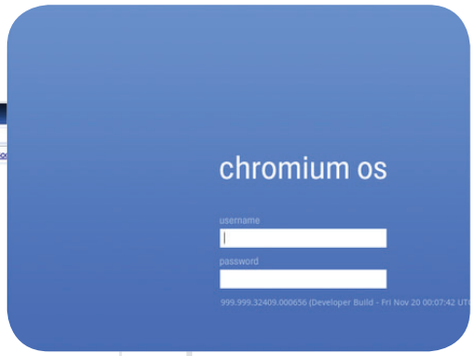
Assim que o sistema operacional é iniciado, é apresentada a tela de login, na qual você deve informar o e-mail e a senha da conta do Google. De cara, é possível ver que a interface do ambiente realmente se baseia na filosofia simplista da empresa e é bastante semelhante ao navegador. Nela, há dois tipos de abas: uma para o browser e outra para os aplicativos.

Essa linha de pensamento vem sendo adotada pelo Google desde que a empresa notou que as pessoas passam a maior parte do tempo diante do computador na internet. Dessa forma, os sistemas operacionais atuais não são correspondem às necessidades do público, já que falta uma integração maior.

No Chrome OS, o usuário não tem mais a obrigação de se importar com instalações e configurações, já que



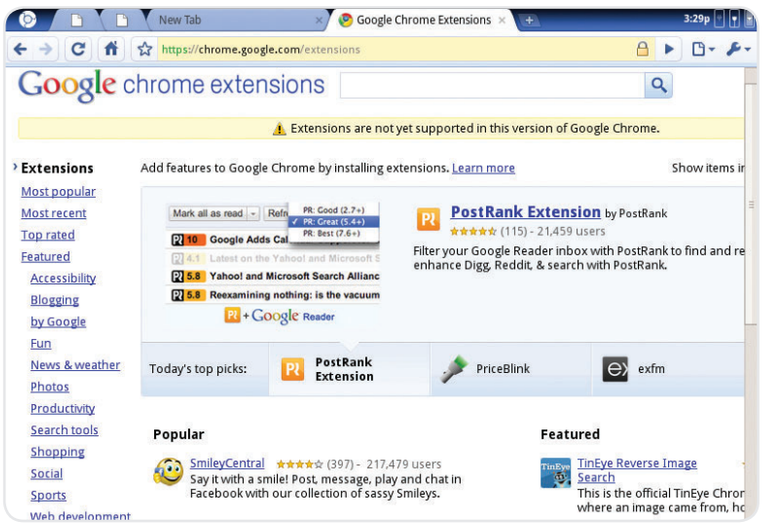

Sistema se baseia na filosofia simplista do Google e é próxima do navegador; há apenas dois tipos de abas, a do browser e a que acessa os aplicativos na nuvem




Para baixar as versões disponíveis para download, cuja atualização é quase diária, é preciso inserir login e senha da conta de e-mail do Google



GoogleChromeOS.indd 54 1/24/11 4:28 PM




**As extensões do Chrome também podem ser instaladas no modo navegador do Google Chrome OS, já que as funções de ambos os aplicativos estão interligadas**

**Pesquisas revelam que os consumidores não querem mais esperar muito pelo carregamento do sistema operacional e precisam ter as informações acessíveis de qualquer lugar**

todos os aplicativos, em tese, estarão fora da máquina. Para seguir essa tendência, o Google realizou pesquisas e notou que as reclamações e pedidos dos consumidores, em geral, eram duas: ter de esperar muito pelo carregamento do sistema operacional, do navegador e do cliente de e-mail (para aqueles que o usam); e a necessidade de ter os dados acessíveis de qualquer lugar, evitando, assim, a realização de backups e tornando as experiências mais dinâmicas.

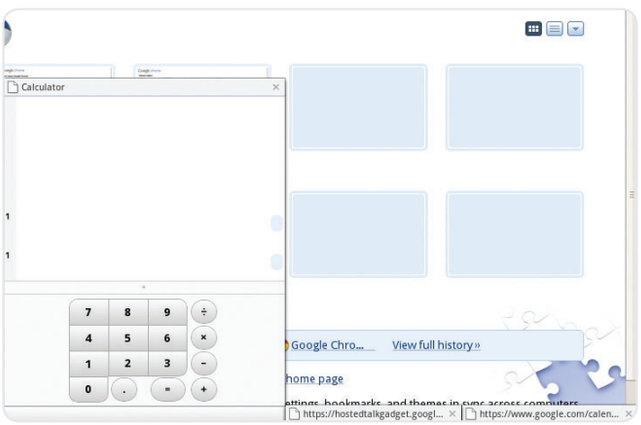
Por isso, o carregamento do Chrome OS se dá de forma bem rápida. A própria ausência da estrutura para suportar instalação de drivers e aplicativos contribui para que o sistema rode rapidamente.

**Um olhar mais crítico** // Dentro do ambiente, as abas do navegador são as mesmas do Chrome, com as mesmas características e funcionalidades. As abas dos aplicativos, por sua vez, funcionam como atalhos para funcionalidades do sistema, os quais podem ser acrescentados ou removidos à vontade, de acordo com a necessidade do usuário. No canto superior esquerdo da interface, existe um botão com o ícone do Chrome que, quando clicado, traz a lista de serviços e aplicações disponíveis, chamado de App Menu. Entre as aplicações, estão Google Docs, Calendar, Books e serviços de outras empresas, como Hotmail, Pandora, Lala e Hulu.

É importante notar que o foco dos sistema operacional é a filosofia de Cloud Computing, então toda e qualquer aplicação executada não está no hardware, mas sim na web. Assim, você sempre precisará de uma conexão ativa para fazer uso do Chrome OS.

Uma das diferenças que o sistema usa em relação aos atuais disponíveis no mercado é o uso das janelas. Enquanto os concorrentes mais famosos apresentam três botões na barra de título da janela, para maximizar ou restaurar, minimizar e fechar, o Chrome OS quebra um pouco esse paradigma e exibe apenas o botão de fechar.

Para minimizar a janela, por exemplo, o processo é simples. O Google apostou na intuitividade para resolver a questão: basta clicar em qualquer ponto da barra de título para que a janela seja minimizada na parte inferior da tela. A partir daí, ela aparece da direita para a esquerda,






GoogleChromeOS.indd 55 1/24/11 4:28 PM

**Todas as funções de agenda e calendário disponíveis nas ferramentas online já oferecidas pelo Google estão presentes no ambiente operacional da empresa**

ao contrário, por exemplo, do Windows, no qual os ícones que representam as janelas minimizadas são colocados da esquerda para a direita.

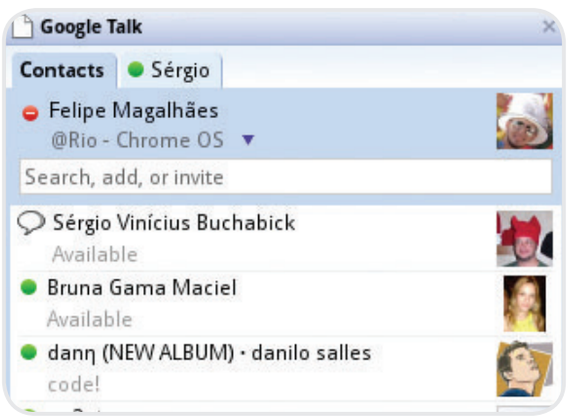
Caso deseje mover a janela, o esquema é o mesmo, bastando um clique-e-arraste. Para restaurar uma janela minimizada para o tamanho normal, basta clicar em sua barra minimizada. Já o recurso de maximizar não existe, pois as aplicações exibidas em janelas fora do esquema de abas usado pelo Chrome OS não demandam um espaço muito grande e funcionam apenas como auxiliares ao sistema, como a calculadora ou a lista de contatos.

A calculadora, por sinal, é outro aplicativo diferente das convencionais. Enquanto você digita os números e operadores matemáticos, o resultado aparece no canto direito da mesma linha e é atualizado a cada caractere inserido. Aqui, fica uma dica: como o sistema segue o padrão dos Estados Unidos, quando se tenta realizar um cálculo com número decimal usando vírgula como separador, ele apresenta apenas o numeral existente depois da vírgula. Faça, então, o uso de ponto como separador decimal. Caso você queira saber como realizar operações mais avançadas na calculadora do Chrome OS, mas ainda não tem acesso ao sistema, use a pesquisa do Google. A calculadora aceita os mesmos comandos que a busca, por exemplo, o uso de sqrt para as operações de raiz quadrada.

Outra aplicação que abre em janela menor e é bem interessante é a agenda, que na realidade conecta o Google Calendar. As visualizações disponíveis são por dia e por mês e, nesse último caso, as datas do mês atual com afazeres cadastrados ficam destacadas com o fundo em azul. São oferecidos botões para a navegação por dias ou meses, bem como a possibilidade de cadastrar uma nova tarefa. O fato é que todas as principais funcionalidades do Google Calendar (ou Google Agenda) estão presentes.

Quem faz uso do Google Talk para desktop também se acostuma facilmente ao aplicativo disponível na interface do OS, com o qual é possível buscar, adicionar ou convidar uma pessoa, além de listar os principais contatos online. Caso você queira conversar com alguém, a janela de interação abre em uma aba posicionada à direita de "Contacts". É possível também realizar chamadas de voz e bate papo em grupo. Há ainda a possibilidade de adicionar um atalho no painel de aplicações. Para isso, basta usar o menu de recursos do Chrome (com o ícone de uma folha em branco).

**Segurança e jogos** // Quanto à questão de segurança, as atualizações do Chrome são automáticas e os aplicativos existentes rodam no esquema de sandbox. Ou seja, cada um em seu ambiente para não haver situações conflitantes por causa da característica "multitarefa" – que, na verdade, é

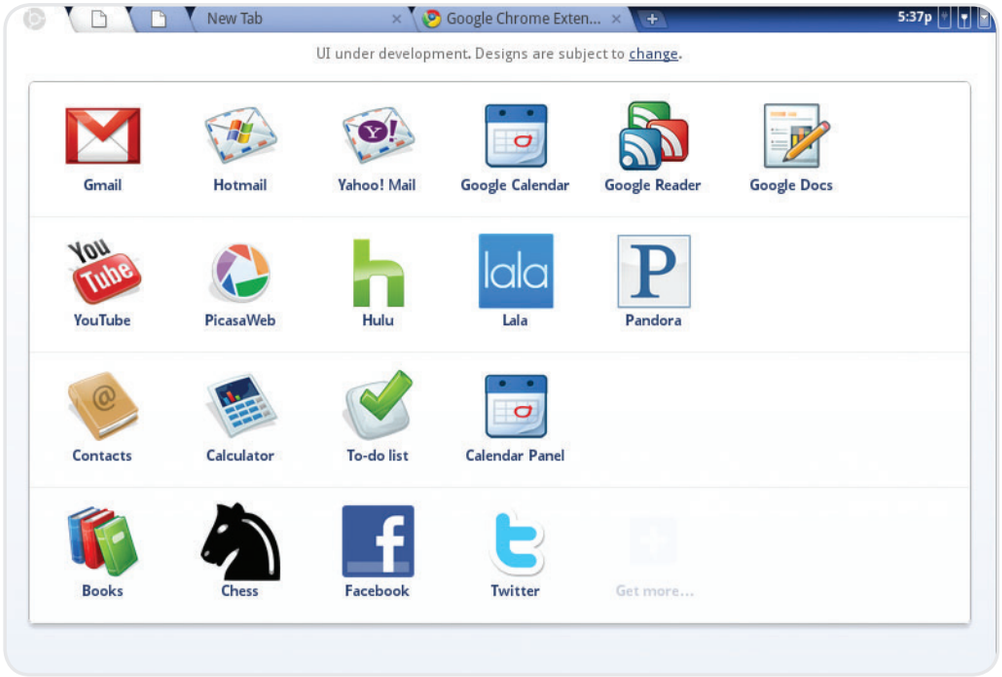



**Google Talk é mais um dos softwares do Google embarcados no Chrome OS; aplicativos rodam no esquema de sandbox**



GoogleChromeOS.indd 56 1/24/11 4:28 PM

**A ideia do Google é desembarcar o novo ambiente operacional primeiramente nas plataformas PC, notebooks e netbooks, pois o Android já se consolidou na área de tablets**




**O App Menu lista as aplicações instaladas no Chrome OS, como Google Docs, Calendar, Books e serviços de outras empresas, entre eles Hotmail, Pandora e Hulu**

apenas a tarefa do Chrome. Existem também parceiras com empresas que executam aplicativos na nuvem para alguma necessidade específica para softwares proprietários.

Para os viciados em jogos de computador, o esquema do novo OS segue o mesmo tom das outras aplicações. Assim, só será possível rodar games inseridos no ambiente online, executados por meio do navegador.

**Promoção e Android** // O Google tem apostado bastante no novo sistema, tanto que foi capaz de lançar ações promocionais impressionantes, como a fórmula matemática do Chrome OS (goo.gl/u76IM). Em novembro de 2009, a Dell foi mais uma empresa a dar apoio à solução da gigante das buscas ao preparar uma versão do ambiente para rodar a partir de um pendrive de 8 GB no seu netbook modelo Mini 10v. Acer; Intel e Samsung também manifestaram interesse em realizar parcerias.

Em dezembro do ano passado, foi divulgado o lançamento do netbook CR-48, o primeiro que virá preparado especialmente para o Chrome OS. O Google irá distribuir algumas unidades desse equipamento, que possui conexão Wi-Fi no padrão 802.11n e 3G integrados, webcam, tela de 12 polegadas, teclado de tamanho convencional – contudo sem a tecla Caps Lock – e touchpad. A máquina pesa 1,72 kg e sua bateria dura oito horas. A ausência do Caps Lock é mais uma das peripécias justificáveis da empresa, que alega não ser comum ter de digitar uma palavra toda em maiúsculas. Nesse caso, basta usar o Shift, visto que, em geral, palavras totalmente em maiúsculas não são extensas.

Ainda de olho na popularização do Chrome OS, o Google possui a plataforma Google App Engine, que visa hospedar gratuitamente aplicações de desenvolvedores interessados, assim como o Gears, que permite que um site ou serviço seja executado de maneira offline, sincronizando as informações assim que houver uma conexão disponível com a internet. Também por isso, o Google está na defesa do HTML 5, pois com as funcionalidades que estão por vir, o trabalho de se desenvolver aplicações para essa plataforma pode ficar menos trabalhoso e resultar em saídas mais ricas.

Em relação à definição de qual espaço o Chrome OS ocupará com o sucesso do Android – sistema operacional mobile da empresa –, a ideia é desembarcar o novo ambiente primeiramente nas plataformas de PC, notebooks e netbooks. Afinal, o Android está consolidado na área de tablets, mas isso também não é motivo para acreditar que o Google vá empacotar o Chrome OS e guardá-lo no porão. Mesmo porque os tablets, ao menos por enquanto, oferecem uma experiência de uso mais próxima de um aparelho smartphone do que um computador, tanto pelo espaço em tela quanto pela interação. De um lado, temos mouse e teclado físico; e do outro, teclado virtual e superfície sensível a toque.



GoogleChromeOS.indd 57 1/24/11 4:28 PM

# Como publicar seus aplicativos

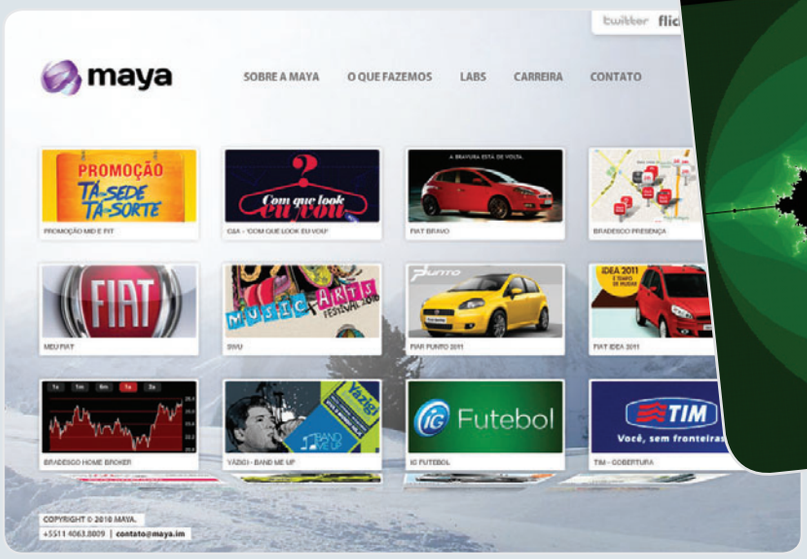
## Aprenda o caminho das pedras para inserir seus trabalhos nas duas maiores lojas online do mercado, a Android Market e a App Store

**Por::**Max Reinhold Jahnke

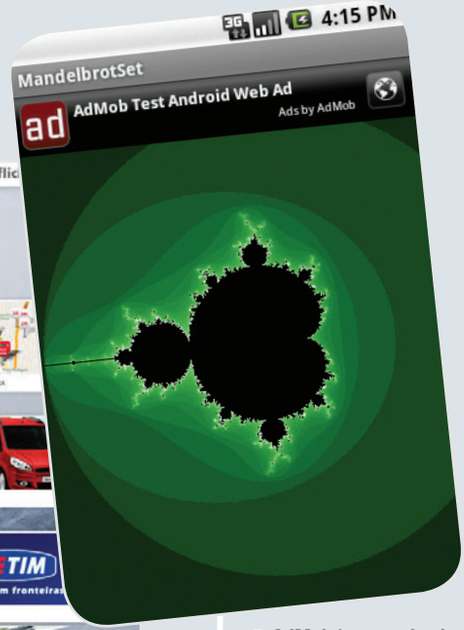
A venda de aplicativos para celulares existe há anos, mas foi a Apple, com sua App Store e o sem-número de aplicativos para os iPods, iPod Touch e iPhone, a responsável pela popularização do atual modelo de negócios. Hoje, a quantidade de dinheiro movimentada ao redor do mundo no setor é tão alta (na casa dos bilhões de dólares ao ano) que uma legião de empresas migrou para esse mercado, a começar pelo Google que, com o desenvolvimento da plataforma Android, voltou fortemente o foco para a Android Market, única loja do mundo que bate de frente com a App Store.

Os aplicativos desenvolvidos são os mais variados possíveis e vão de jogos e programas de entretenimento a softwares corporativos, usados por executivos para gerenciar tarefas e compromissos do dia. E o curioso é que, cada vez mais, esses aplicativos são usados de maneira inteligente e inusitada. É o caso das empresas de automóveis que os distribuem, nos quais determinados modelos de carros podem ser customizados, ou dos bares que adotam um sistema de cardápio, no qual o cliente pode fazer o pedido por meio de um tablet.

Uma das situações mais interessantes do começo da App Store, e que se repetiu no Android Market, foi a presença de programadores independentes e pequenas empresas no desenvolvimento de aplicativos. Atualmente, grandes softhouses dominam esse nicho de mercado, mas a variedade de modelos de negócios disponíveis ainda deixa muito espaço a ser explorado.




Conceituada pelo desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis no Brasil, a agência Maya (www.maya.im) trabalha com as plataformas Apple e Google




A AdMob (www.admob.com) é uma das maiores empresas de propaganda para plataformas móveis do mundo. A companhia exibe bilhões de anúncios mensais



AppStore.indd 58 1/24/11 4:46 PM

## Registros online

**Android Developer Center**
**Inscrição como desenvolvedor**
developer.android.com/index.html
**Inscrição na loja do Google**
market.android.com/publish/signup
**Inscrição na loja da Apple**
developer.apple.com/programs

**Caio Begotti conta que, só de ter publicado dois aplicativos simples, recebeu propostas de trabalho tanto como freelancer quanto como funcionário formal. Mais um sinal de que há grande procura por profissionais**

**Por onde começar** // Segundo Caio Begotti, linguista e desenvolvedor independente que trabalha com a App Store, os interessados em desenvolver produtos para a loja da maçã devem estudar a plataforma iOS, nome do sistema operacional do iPhone, iPod Touch e iPad. Tutoriais para inciantes, vídeos, documentação das APIs e diversas outras informações técnicas podem ser encontradas no iOS Dev Center, oferecido pela Apple. O endereço é developer.apple.com/devcenter/ios/index.action.

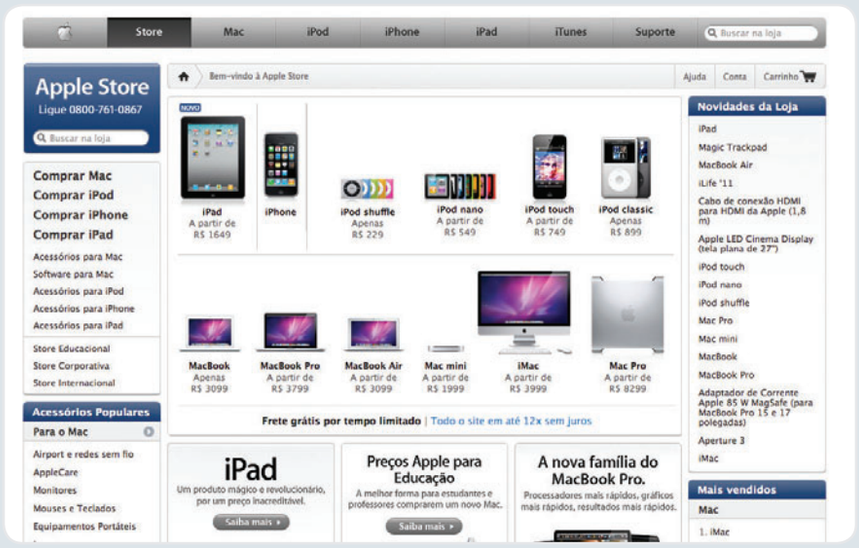
As duas principais dificuldades para quem deseja começar a trabalhar com o iOS são, de acordo com Begotti, a necessidade de possuir um Mac, que costuma ser bem caro, e o uso da linguagem Objective-C, que é pouco difundida e tem fama de ser de difícil aprendizado. "Entretanto, o SDK da Apple conta com recursos fartos, o que acaba compensando as dificuldades causadas pelo aprendizado da linguagem", revela o desenvolvedor independente.

O Google também tem um site que reúne informações a respeito de desenvolvimento para Android. Na página, é possível encontrar material tanto para inciantes quanto para programadores avançados. "A linguagem adotada para o desenvolvimento na plataforma do Google é a Java, muito difundida e com excelente documentação. Além disso, há uma grande comunidade de programadores ao redor do mundo trabalhando com o sistema", afirma Girino Vey, cientista da computação que trabalha com o Android Market.

Em contrapartida, o kit de desenvolvimento para Android ainda tem poucos recursos se comparado com o da Apple. "Mas ao contrário do que acontece com o SDK da empresa de Steve Jobs, o do Google está disponível para Windows, Mac OS e Linux", salienta Vey.

O primeiro passo para desenvolver para Apple ou Google depois de bolar um aplicativo funcional é realizar um cadastro na loja virtual de interesse. A App Store apresenta um processo burocrático, lento e caro, enquanto que no Android Market o mecanismo é mais barato e rápido.

Entrar para a loja da Apple pode ser muito frustrante devido à burocracia. A empresa chega a fazer exigências enfadonhas, como solicitar o envio de um fax, em pleno século 21, para a matriz norte-americana, contendo dados do cartão de crédito.




Além disso, há muitas reclamações de que a Apple Brasil praticamente não existe para o desenvolvedor brasileiro. Dessa forma, todo o processo de cadastro é realizado aos trancos e barrancos, já que é preciso negociar diretamente com a Apple dos Estados Unidos.

**O processo para adicionar um aplicativo na App Store (store.apple.com/br) é burocrático, mas é o melhor caminho para quem deseja entrar no mercado de desenvolvimento**



AppStore.indd 59 1/24/11 4:46 PM

De quebra, a inscrição no sistema da maçã é cara. O plano padrão custa US$ 99 por ano, enquanto o plano para empresas sai pela bagatela anual de US$ 299.

A criação de uma conta de desenvolvedor no Android Market, por sua vez, pode ser inteiramente feita pela web. O custo do processo é de US$ 25, valor que pode ser transferido por meio da ferramenta Google Checkout. O mecanismo é simples e rápido. E ao contrário do que acontece na loja da Apple, a conta de desenvolvedor de Android não expira depois de um ano.

**Aplicativos simples, como o Trapalhão, desenvolvido por Caio Begotti apenas para aprender a programar com a SDK do iPhone, podem fazer sucesso e abrir portas**

**Envio do aplicativo e processo de aprovação** // No Android Market, não há burocracia para colocar o aplicativo à venda. Basta compilar a aplicação, acessar a conta no sistema, preencher algumas informações (últimas modificações, número de versão, screenshots, preço) e fazer o upload. O aplicativo estará disponível para a distribuição logo em seguida, seja ele gratuito ou pago.

Com a Apple, as coisas não são assim tão simples. O princípio é o mesmo, basta compactar o aplicativo, fazer upload na App Store e adicionar uma descrição, que deve ser acompanhada de um ícone grande, um pequeno e um screenshot. Porém, após o envio, a aplicação ainda será avaliada. Se tudo estiver de acordo com as exigências da turma de Jobs, em uma semana o aplicativo deve ser aprovado e, então, adicionado à loja.

**O Xoom é o primeiro tablet a ter um processador Dual-Core. Ele traz o Honeycomb, Android feito para esse tipo de aparelho**

**Apesar de o número de usuários do Android ter passado recentemente os de iOS, segundo a empresa Maya, no Brasil a demanda ainda é maior por aplicativos iPhone e semelhantes**

Caso haja algum problema, como um bug, ou se o aplicativo não cumprir tudo o que diz fazer, pode haver rejeição. Nesse caso, há a necessidade de adequá-lo às exigências da Apple e enviá-lo novamente, recomeçando todo o processo, o que poderá atrasar o lançamento. Esse passo pode ser refeito quantas vezes forem necessárias.

Muitos desenvolvedores reclamam que o processo de aprovação é obscuro e subjetivo. Alguns acusam a Apple de paranoia. A empresa defende-se ao afirmar que seleciona apenas aquilo que existe de melhor para os seus clientes. Dessa forma, para não ter o aplicativo negado, é sempre bom seguir com cuidado as guidelines.

Ao analisar os softwares oferecidos pela loja do Google, pode-se dizer que a Apple, muitas vezes, tem razão.



AppStore.indd 60 1/24/11 4:46 PM

# Nas lojas

Além dos produtos da Apple e dos vários modelos de smartphones que rodam Android, o mercado de aplicativos ganhou espaço com a chegada do iPad e de tablets similares. Tudo indica que novidades virão por aí e que o setor crescerá ainda mais.

## Apple e Google são excelentes opções de negócio no mundo mobile, e o mais interessante é que a escolha não é exclusiva. O desenvolvedor pode iniciar com uma empresa e depois aprender também a outra plataforma

Há muitos aplicativos de péssima qualidade na Android Market, muitos deles desenvolvidos com o intuito único de ganhar dinheiro fácil, sem fornecer funcionalidades interessantes. Há, inclusive, alguns que tentam explorar falhas do sistema operacional e prejudicar o usuário.

Por causa desse problema, algumas grandes empresas, como a Amazon, pretendem lançar suas próprias lojas. E com política de qualidade exigente, semelhante a praticada pela Apple.

**Remuneração** // Existem basicamente três maneiras de se conseguir remuneração nesse mercado. Confira:

**Venda na loja:** Esse é um modelo ainda pouco explorado por aqui, pois o brasileiro não tem o hábito de comprar aplicativos. Também há o problema da falta de visibilidade dentro de um mercado com milhares de aplicativos novos sendo lançados frequentemente. Além disso, 30% da remuneração fica para as lojas e ainda sobra o imposto para o programador pagar.

**Publicidade:** Essa, provavelmente, é a forma mais fácil de começar a ganhar dinheiro. Se o aplicativo for popular e tiver vários downloads, há a possibilidade de alugar espaços publicitários e faturar dinheiro com isso. Hoje, existem empresas que pagam por view, isso é, de acordo com a quantidade de vezes que o anúncio aparece ou por cliques em banners. As mais famosas são iAD e AdMob.

**Desenvolvimento corporativo**: Existe uma grande demanda por aplicativos corporativos. A grande dificuldade aqui, porém, é montar um bom portfólio e uma equipe de vendas e de desenvolvimento capacitada. O mercado corporativo procura empresas com experiência na área e que estão aptas a darem a solução no tempo contratado.

**Mercado de trabalho** // De acordo com o International Data Corporation (IDC), o número de downloads de aplicativos foi de, aproximadamente, 10,9 bilhões em 2010 e pode crescer para quase 76,9 bilhões em 2014, em uma movimentação de US$ 35 bilhões. Empresas do mundo inteiro querem aproveitar o calor desse mercado, e o Brasil não está de fora. Maya, LiveTouch e FingerTips são alguns dos grupos nacionais de médio porto que já atuam no mercado de mobile.

Essas companhias têm dificuldade para contratar profissionais e sempre oferecem vagas para desenvolvedores. Se você deseja entrar nesse mercado, entrar em contato pode ser uma excelente oportunidade para começar uma carreira no desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis.

O processo burocrático e fechado da Apple, somado à taxa anual cobrada, acaba desanimando os iniciantes. Porém, a empresa construiu uma imagem sólida, cativando clientes do mundo inteiro com a oferta de aplicativos de alta qualidade. Dentro desse cenário, mesmo com algumas desvantagens, essa plataforma se mostra como a mais interessante no início. Vale arriscar.

## Guidelines App Store

Para ficar por dentro dos documentos com as linhas gerais adotadas pelo time de aprovação da App Store, acesse:

developer.apple.com/appstore/guidelines.html

developer.apple.com/appstore/guidelines.html



AppStore.indd 61 1/24/11 4:46 PM

# CSS para webdesigners

## Domínio de Meta-tags e CSS tornou-se fundamental para os profissionais atenderem os requisitos exigidos pelos novos dispositivos móveis do mercado

**Por::** João Felipe Lima

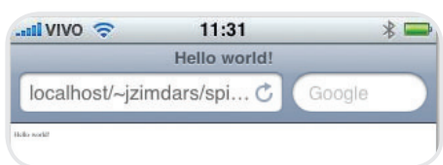
**Aumento da rede 3G no Brasil e no mundo, desenvolvimento de smartphones cada vez mais "smarts", sucesso de tablets como iPad, da Apple, e Galaxy S, da Samsung... É, o tempo em que se desenvolvia um website com a simples preocupação do navegador usado pelo internauta ficou na saudade. O advento das novas mídias com suas diferentes telas e resoluções ampliou consideravelmente o horizonte de criação online e passou a oferecer diversas possibilidades de desenvolvimento. Desprezá-las é um retrocesso profissional e, dentro desse cenário, o domínio de Meta-tags adequadas e CSS (Cascading Style Sheets) pode ser fundamental para dar um up na carreira.**

Logo no primeiro momento em que se pensa em desenvolver para todos os dispositivos móveis disponíveis atualmente, a dúvida que martela a cabeça dos webdesigners antenados é: como realizar o teste para que o site funcione perfeitamente para todos os dispositivos? A questão é que o procedimento não é fisicamente possível, já que a quantidade de aparelhos a serem atendidos é muito maior do que o número de simuladores existentes.

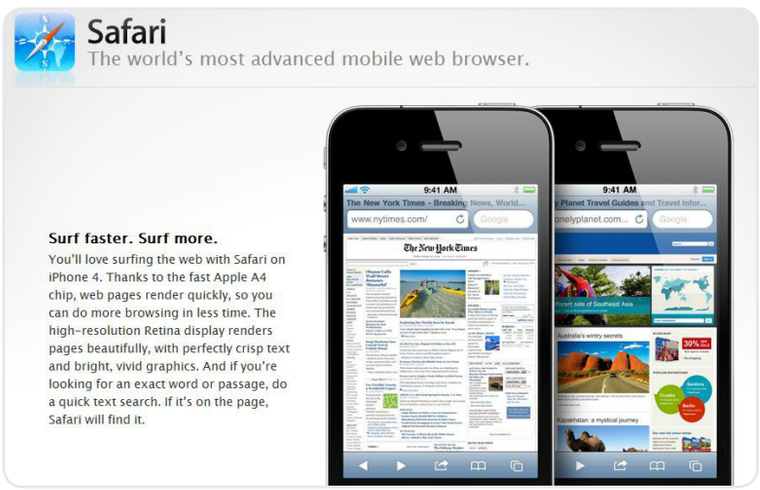
Evidentemente que, durante os testes iniciais, de posicionamento, realizados apenas para o desenvolvimento da ideia, é aceitável redimensionar o navegador. A partir daí, entretanto, a abordagem tem de ser mais dinâmica.

### Primeiras visualizações dos dispositivos móveis

// Ao realizar os primeiros acessos de um dispositivo móvel ou tablet, é comum perder um valioso tempo de navegação ao realizar uma série de zooms nas páginas não preparadas para o acesso desse tipo de meio de comunicação. Ao fazer o primeiro teste de uma página HTML com um simples texto, a exibição em um dispositivo móvel com o navegador Safari Mobile, por exemplo, é muito diferente da página divulgada em um desktop ou notebook. Basicamente, o texto fica simplesmente ilegível sem o uso de zoom, como ilustra a imagem abaixo:




Quando o acesso ao site é realizado por meio de um dispositivo diferente de um desktop ou notebook, o tamanho da tela é reduzido. Afinal, o habitual é desenvolver com vista na resolução média de 1024 x 600 pixels,



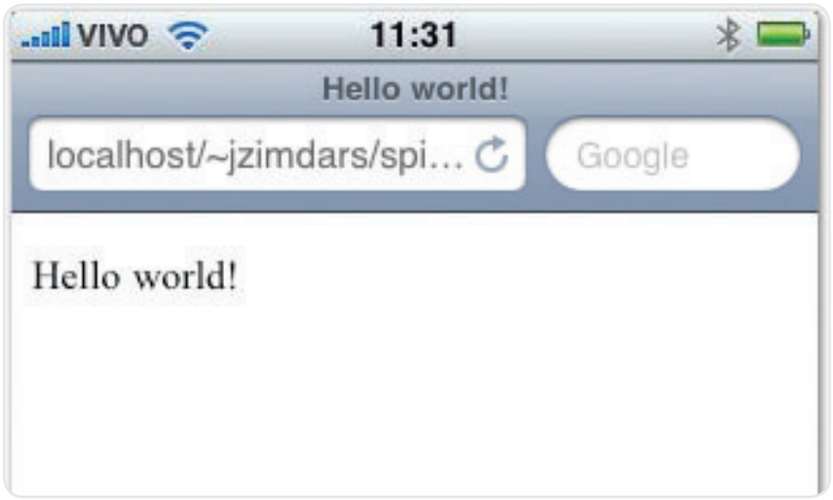

**Safari Mobile, por exemplo, é um dos navegadores do mercado que necessitam de desenvolvimento específico para rodar páginas legíveis**



CSS para Webdesign.indd 62 1/24/11 4:40 PM

enquanto os dispositivos móveis trabalham com variáveis totalmente diferentes. Só para citar alguns exemplos, o Nokia N-Series trabalha com 240 x 320 pixels, enquanto o iPhone roda em 320x480 pixels e os BlackBerry giram entre 160 x 160 pixels e 324 x 352 pixels.

No exemplo supracitado, o navegador entendeu que o site conta com o tamanho de uma página web normal, com cerca de 980 pixels, mesmo não ocupando esse espaço. Para esse e outros problemas, é preciso usar Meta-tags. Especificamente nesse caso, vamos usar a Meta-tag Viewport. Para isso, é preciso adicioná-la da seguinte forma:




**Após o uso da Meta-tag Viewport, é possível ler o texto simples sem a necessidade de zoom. Assim, o navegador entende que a página desenvolvida tem 320 pixels**

```
<meta name="viewport" content="width=device-width"/>
```

Após a inserção dessa Meta-tag, confira o resultado que aparece na tela acima à direita. A captura mostra que a informação está legível.

O procedimento adotado apenas informou ao navegador que a página desenvolvida tem 320 pixels, e não 980 pixels, como o aplicativo deduziu no primeiro momento. Em vez de apenas informar o tamanho real (320 pixels), o qual atenderia apenas o caso do iPhone, é mais simples usar essa técnica, que deixa de forma dinâmica o tamanho do dispositivo que irá acessar a página.

Essa Meta-tag é responsável por controlar as dimensões lógicas e dimensionamento da janela do navegador. Com suporte para Safari Mobile, navegador do Android, Opera mini e Mobile, webOS (Palm), Internet Explorer Mobile e o browser do BlackBerry, ela atende a quase todos os meandros do mercado atual. Seu uso, portanto, é fundamental durante configurações e customizações para os dispositivos móveis.

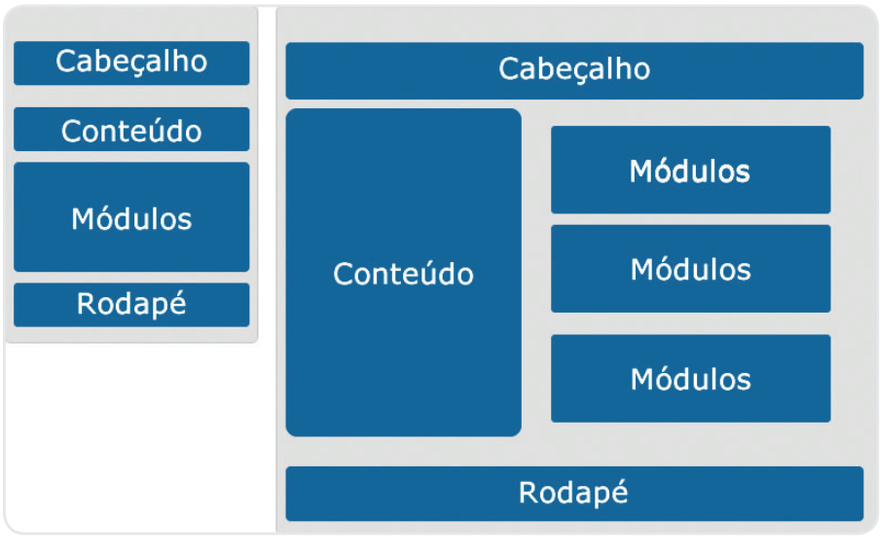
**O advento das novas mídias com diferentes telas e resoluções ampliou consideravelmente o horizonte de criação online e passou a oferecer novos campos de desenvolvimento**

**As propriedades desta Meta-tag** // Caso a ideia seja abordar realmente todos os dispositivos móveis, existe a possibilidade remota de adotar a Meta-tag Viewport. Todavia, ela não é suportada por alguns aparelhos celulares, especialmente os mais antigos.

| Propriedade do Viewport | Exemplo de uso | Descrição |
|---|---|---|
| width | width=320 width=device-width | Largura lógica da janela em pixels (device-width) |
| height | height=480 height=device-height | Altura da janela em pixels (device-height) |
| initial-scale | user-scalable=no | Especifica se o usuário vai poder realizar o zoom |
| minimum-scale | initial-scale=2.0 | (0-10,0) É o valor referente ao "zoom out" |
| maximum-scale | maximum-scale=2.5 | (0-10,0) É o valor referente ao "zoom in" |
| user-sc alable | minimum-scale=0.5 | (0-10,0) É o multiplicador que define a escala |



CSS para Webdesign.indd 63 1/24/11 4:40 PM




**Páginas separadas em módulos, ao terem um CSS específico para sites, passam a exibi-los um abaixo do outro em dispositivos móveis, como mostra este exemplo**

Nesse caso, é mais recomendável usar outra Meta-tag, a HandheldFriendly, adotada pelos primeiros aparelhos que surgiram no mercado.

```
<meta name="HandheldFriendly" content="true"/>
```

**Poder do CSS** // Ciente do poder do CSS e da compatibilidade do documento com dispositivos móveis, usá-lo, sem dúvida alguma, é a melhor maneira de começar a desenvolver para multiplataformas. Afinal, com os diferentes tamanhos de tela atualmente disponíveis, não se pode exibir exatamente o mesmo conteúdo para todos. E é aí que o CSS facilita a vida dos webdesigners.

Para se dar bem ao trabalhar com o CSS em um arquivo externo, além do arquivo usado para desenvolver o site para desktop e mobile, é preciso usar outro CSS específico para dispositivos móveis. Existe uma técnica que faz com que esse documento seja chamado apenas pelos aparelhos correspondentes, que é a seguinte:

```
<link rel="stylesheet" href="styles/styleMobile.css" type="text/css"
media="handheld" />
```

Aqui, o caminho do CSS pode ser alterado no atributo href. O atributo média, por sua vez, é responsável pela distinção do documento em questão para os dispositivos móveis. Na elaboração desse CSS criado especificamente para as novas mídias, provavelmente muitos dos conteúdos originais para desktop e notebook vão receber a propriedade:

```
display:none;
```

Essa propriedade faz com que o elemento HTML não seja renderizado. Assim, a classe não é exibida. No desenvolvimento de sites para dispositivos móveis, é importante ficar atento ao fato de que não será usada apenas uma coluna, diferentemente do que é realizado normalmente. O espaço para leitura de forma horizontal é reduzido e transformado apenas em leitura vertical. Assim, páginas separadas em módulos, ao terem um CSS específico para sites, passam a exibi-los um abaixo do outro em dispositivos móveis.

A captura de tela acima à esquerda mostra como fica um site mobile e como é a página original para desktop ou notebook.

Ciente de que todos os elementos HTML possuem um estilo incorporado, existe uma técnica para desenvolvimento desktop e notebook chamada CSS Reset. Esse recurso faz com que todos os navegadores trabalhem com os atributos iniciados com o mesmo valor, evitando, assim, alguns possíveis problemas de compatibilidade entre browsers. Existem inúmeras maneiras de se realizar o CSS Reset. Como exemplo, vamos adotar a apresentada por Eric Meyer.

É aconselhável aproveitar o momento da execução desse CSS Reset em dispositivos móveis para realizar configurações iniciais de seu projeto. Entre elas, destacam-se o tamanho da fonte, que, para os novos aparelhos, tem de ser um pouco maior. A customização do CSS Reset fica a critério de seu projeto. Confira o exemplo:

```
/* CSS Reset */
html, body, div, span, applet, object, iframe, table, caption,
tbody, tfoot, thead, tr, th, td, del, dfn, em, font, img, ins,
kbd, q, s, samp, small, strike, strong, sub, sup, tt, var,
```



CSS para Webdesign.indd 64 1/24/11 4:40 PM

```
h1, h2, h3, h4, h5, h6, p, blockquote, pre, a, abbr,
acronym, address, big, cite, code, dl, dt, dd, ol, ul, li,
fieldset, form, label, legend {
    vertical-align: baseline;
    font-family:Arial, sans-serif; /* Configuração inicial para dispositivo
móvel. */
    font-weight: inherit;
    font-style: inherit;
    font-size: 14 px; /* Configuração inicial para dispositivo móvel. */
    outline: 0;
    padding: 0;
    margin: 0;
    border: 0;
}
:focus { outline: 0; }
body {
    background: white;
    line-height: 1;
    color: black;
}
ol, ul { list-style: none; }
table {
    border-collapse: separate;
    border-spacing: 0;
}
caption, th, td {
    font-weight: normal;
    text-align: left;
}
```

```
blockquote:before, blockquote:after, q:before, q:after {
    content: "";
}
blockquote, q {
    quotes: "" "";
}
```

**CSS3 + HTML5** // Quando o objetivo é abordar apenas dispositivos móveis novos, o desenvolvimento tende a cair em CSS3 + HTML5, já que eles contam com os navegadores mais novos em relação aos de desktop e notebook. Essas linguagens têm uma evolução enorme em relação a suas antecessoras e, caso o objetivo do site seja atender apenas novos dispositivos, a melhor maneira de desenvolver será explorar esses novos recursos e as facilidades dessas linguagens. Já existem desenvolvedores, inclusive, que usam as ferramentas apenas para o site específico de dispositivos móveis, por obterem inúmeras facilidades.

Infelizmente, porém, usar CSS3 + HTML5 para todos os ambientes, seja dispositivos móveis, desktops ou notebooks, ainda não é aconselhável, ao menos por enquanto. Mesmo assim, é interessante estudar e ficar sempre por dentro do assunto, pois essas tecnologias certamente vão vingar no futuro.

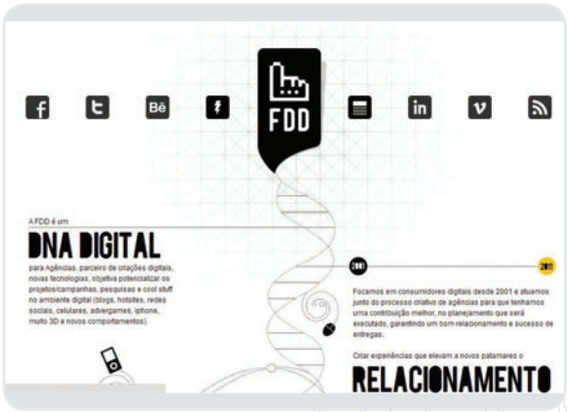
**WebOS, da Palm, e Opera mini e Mobile, entre outros, estão entre os navegadores cuja Meta-tag Viewport oferece suporte. Seu uso é fundamental durante configurações e customizações para os dispositivos móveis**



CSS para Webdesign.indd 65 1/24/11 4:40 PM

# ::lw_parceiros

*Empresas e profissionais liberais que oferecem serviços de desenvolvimento de sites*

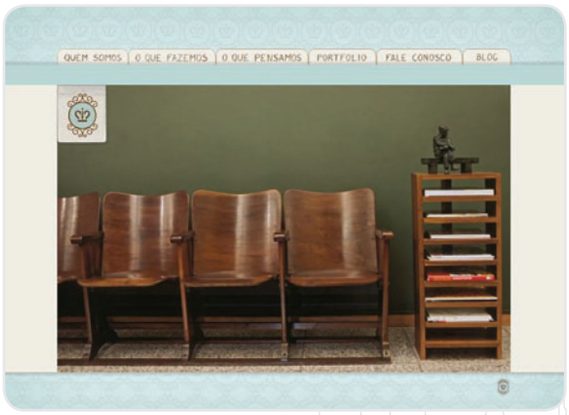



**Fábrica do Design**
www.fdd.com.br

**GV8 Sites e Sistemas**
www.gv8.com.br

**Click Evolue**
www.clickevolue.com

**Balaio**
www.balaiodesign.com.br




**Designlândia**
www.designlandia.com.br

**Indústria Virtual**
www.industriavirtual.com.br



Parceiros.indd 66 1/24/11 4:18 PM

kwarup.com

# Coisas assim não são fáceis de encontrar

Contrate um plano de hospedagem de sites na Locaweb e **ganhe a primeira anuidade de um novo domínio.**

E mais: a Locaweb oferece diversos benefícios e serviços gratuitos para tornar seu site mais conhecido na Internet.

Confira:

## Locaweb.com.br/DominioGratis

LOCAWEB

Válido para registros de domínios solicitados no momento da contratação do plano de hospedagem.

An_Hospedagem1ano_205x275_f.indd 1 5/13/10 3:54 PM

kwarup.com

**TABU SOBRE E-COMMERCE**

# “Vai demorar para as pessoas comprarem pela Internet.”

**TABU SOBRE CLOUD COMPUTING**

# “Vai demorar para eliminarem os servidores físicos nas empresas.”

## TABU FOI FEITO PARA SER QUEBRADO. CHEGOU O CLOUD SERVER PRO LOCAWEB.

Há pouco tempo, muitos achavam que as pessoas teriam medo de fazer compras pela web. Mas o e-commerce no Brasil cresce cerca de 30% ao ano e já movimenta bilhões. E, ainda hoje, há quem ache que manter os servidores na empresa gerando custos de manutenção e gerenciamento é a melhor alternativa para o processamento de dados. Para mudar essa mentalidade, a Locaweb lançou o Cloud Server Pro, a mais avançada e segura computação em nuvem do mercado. É a solução para empresas que querem atuar com mais inteligência, cortando gastos e ganhando performance.

**SEGURO**

*Seus dados são armazenados isoladamente.*

**RÁPIDO**

*Utiliza a tecnologia Xen de virtualização, e cada cliente possui sua própria VLAN.*

**ECONÔMICO**

*Você não gasta com infraestrutura e só paga pela capacidade que utilizar.*

**SIMPLES E ÁGIL**

*São diversos sistemas operacionais para você escolher e gerenciar suas informações. Em até 30 minutos* os servidores já estão à sua disposição.*

**Prazo para a instalação-padrão, após o reconhecimento do pagamento. Em alguns casos é necessário confirmar a disponibilidade técnica e operacional.*

LOCAWEB

**Locaweb.com.br/CloudServerPro**

AN_205x275_CLOUD_TABUS.indd 1 11/24/10 4:13 PM